

EDIÇÃO COM AUDIOLIVRO 



7 Mensagem para as IGREJAS

A continuação das mensagens
para nossos dias.



APOCALIPSE 1-3

INTRODUÇÃO

Amado leitor esse livro é para todo aquele que já andou e procura andar com Deus. Sua mensagem segue como sequência do livro “40 dias a sós com Deus”, onde foram apresentadas através do Salmo 37 as três mensagens angélicas de Apocalipses 14 e a mensagem do anjo de Apocalipse 18.

Caso não tenha lido acesse: frentealinhadefogo.com/40dias, ou [pressione aqui](#) na versão digital para visualizar e baixar o e-book.

No livro que está em suas mãos o Eterno, Aquele que é, que era, e que há de vir, que está no meio dos sete candeeiros de ouro, andando de igreja a igreja, de congregação a congregação, de coração a coração, se dirige aos mortais e àqueles que professam ser Seu povo de uma forma atualizada através de mensagens diretas.

O Guarda de Israel não dormita nem dorme. Se os candeeiros fossem deixados ao cuidado de seres humanos, quantas vezes a luz brilharia e se apagaria! Deus não entregou, porém, Sua Igreja nas mãos de homens. Cristo, Aquele que deu Sua vida pelo mundo dá novamente luz e conhecimento. E aqueles que não desdenharem Suas Palavras serão custodiados e protegidos quando o mundo se voltar contra eles, pois grande ira e prova está preparada para os fiéis.

Aos que não negarem a fé, ele diz: “Eu luto e protejo o Meu especial tesouro, e estes estarão diante de vós em adoração, pois reconhecerão que uma força acima deles é convosco, e não subsistirão contra vós, pois Meu poder descansará sobre vós, porque tal sinagoga do mal não terá parte nem potestade sobre nenhum que leve o selo do Deus vivo.”

Ao Senhor toda Glória e Honra.

Maranata! O Senhor logo vem!

NOTA DOS EDITORES

Está em suas mãos uma versão desse livro contendo os textos bíblicos de Apocalipse 1-3 e ao final de cada capítulo alguns comentários de Ellen White sobre cada uma das mensagens para as 7 igrejas. Também foi disponibilizado tem um espaço com linhas para que você faça anotações ao longo da leitura.

Em cada capítulo você encontrará o link para a versão em áudio do respectivo capítulo do livro. Na versão digital, basta clicar no ícone para ouvir a leitura do livro. Se tiver em mãos uma cópia física, você pode apontar a câmera do celular para o QR code, e ter acesso à leitura do livro em áudio.

Este material completo também pode ser encontrado em sua forma digital em português, inglês e espanhol no site:

frentealinhadefogo.com/7igrejas

Para acessar mais conteúdos como este em espanhol, inglês e vários outros idiomas, acesse o site: enbuscadelplanmaestro.org

Se desejar ter mais informações envie-nos um e-mail (português, espanhol ou inglês):

frentealinhadefogo@gmail.com

Este livro é uma continuação de um chamado que foi iniciado com o livro 40 dias Sós com Deus e é nosso sincero desejo que não tomemos com indiferença ou incredulidade Suas palavras e possamos permitir que este estudo seja uma experiência impactante e transformadora.

Que Jesus, o Eterno te abençoe.

Os Editores

CONTEÚDO

APOCALIPSE 1 8

ÉFESO - SUA MENSAGEM 16

ESMIRNA - SUA MENSAGEM 25

PÉRGAMO - SUA MENSAGEM 30

TIATIRA - SUA MENSAGEM 36

SARDES - SUA MENSAGEM 41

FILADÉLFIA - SUA MENSAGEM 54

LAODICEIA - SUA MENSAGEM 63

*Na versão digital, presione o título do capítulo e vá para a página desejada.



APOCALIPSE 1

¹ Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo; ² O qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que tem visto. ³ Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo.

⁴ João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete espíritos que estão diante do seu trono; ⁵ E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados, ⁶ E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém.

⁷ Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém.

⁸ Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.

⁹ Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo.

¹⁰ Eu fui arrebatado no Espírito no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta, ¹¹ Que dizia: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro; e o que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodicéia.

COMENTÁRIO BÍBLICO (EGW)

1-2 | (2 Ped. 2:1) (1 João 4:1) - O portador da revelação divina
(Apoc. 1:1-2 citado)

A Bíblia toda é uma revelação, pois toda revelação aos seres humanos vem por intermédio de Cristo e nEle se centraliza. Deus tem falado a nós por meio de Seu Filho, a quem pertencemos pela criação e pela redenção. Cristo foi até João, exilado na ilha de Patmos, a fim de dar-lhe a verdade para estes últimos dias, para mostrar-lhe aquilo que em breve deve acontecer. Jesus Cristo é o grande depositário da revelação divina. É por meio dEle que temos conhecimento daquilo que devemos esperar nas cenas finais da história terrestre. Deus deu essa revelação a Cristo, e Cristo a comunicou a João.

João, o discípulo amado, foi o escolhido para receber essa revelação. Ele foi o último sobrevivente dos primeiros discípulos escolhidos. Sob a dispensação do Novo Testamento, foi honrado como o profeta Daniel fora honrado sob a dispensação do Antigo Testamento.

A instrução a ser transmitida a João era tão importante, que Cristo veio do Céu para dá-la a Seu servo, ordenando-lhe que a enviasse às igrejas. Essa instrução deve ser objeto de cuidadoso estudo, acompanhado de oração, pois estamos vivendo num tempo em que as pessoas que não se encontram sob o ensino do Espírito Santo introduzirão falsas teorias. Essas pessoas ocupam elevadas posições e têm projetos ambiciosos a realizar. Buscam exaltar a si mesmas e revolucionar a aparência das coisas. Deus nos deu instruções especiais para que nos guardássemos desses indivíduos. Ordenou a João que escrevesse num livro aquilo que deveria ocorrer nas cenas finais da história da Terra (Ms 129, 1905; CT [MM 2002], 366).

Apocalipse, um livro aberto.

Muitos têm a ideia de que o Apocalipse é um livro selado e não dedicam tempo e estudo a seus mistérios. Dizem que devem continuar contemplando as glórias da salvação, e que os mistérios revelados a João na ilha de Patmos são dignos de menos consideração do que aquelas. Mas Deus não considera assim esse livro. [...]

O livro do Apocalipse abre ao mundo as coisas que já foram, as que são, e as que hão de acontecer; ele é para instrução nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado. Ele deve ser estudado com reverente temor. Temos o privilégio de conhecer o que é para nossa instrução. [...]

O Senhor revelou a Seu servo João os mistérios do livro do Apocalipse, e é desígnio Seu que eles se abram ao estudo de todos. Nesse livro são descritas cenas que agora estão no passado e algumas de interesse eterno que estão ocorrendo em nosso tempo; outras de suas profecias só terão cumprimento completo no fim do tempo, quando acontecer o último grande conflito entre os poderes das trevas e o Príncipe do Céu (RH 31/08/1897; CT [MM 2002], 312).

8 | (1 Cor. 15:22,45) O Alfa e o Ômega.

Quando os estudantes das profecias estiverem determinados a conhecer as verdades do Apocalipse, compreenderão a importância associada a essa pesquisa. Cristo Jesus é o Alfa e o Ômega, o Gênesis do Antigo Testamento e o Apocalipse do Novo. Ambos se encontram em Cristo. Adão e Deus são reconciliados pela obediência do segundo Adão, que realizou a obra de vencer as tentações de Satanás e redimir o lamentável fracasso e queda de Adão.

Os dois Adões se encontrarão no Paraíso e se abraçarão, enquanto o dragão, a besta e o falso profeta, bem como todos os que recusaram as oportunidades e privilégios que lhes foram dados a um custo infinito e não voltaram à lealdade, serão excluídos do Paraíso (Ms 33, 1897).

9 | Companheiros de João em Patmos.

João foi enviado à ilha de Patmos onde seus inimigos supunham que, separado dos companheiros de fé, ele morreria pelas privações e sofrimentos. Mas, até mesmo lá, João fez amigos e conversos. Os inimigos acharam que por fim haviam colocado a fiel testemunha onde não mais pudesse perturbar a Israel ou aos ímpios governantes do mundo.

Mas todo o universo celestial viu o resultado do conflito com o idoso discípulo e sua separação dos companheiros de fé. Deus, Cristo e as hostes celestiais eram os companheiros de João na ilha de Patmos.

Deles recebeu as instruções que partilhou com os que, como ele, estavam separados do mundo. Lá escreveu as visões e revelações recebidas de Deus, contando de coisas que ocorreriam no período final da história terrestre. Quando sua voz não mais testemunhasse da verdade, quando não mais pudesse testificar dAquele a quem amava e servia, as mensagens a ele dadas naquela costa desolada e rochosa irradiariam sua luz como uma lâmpada que arde (Ms 150,1899; CT [MM 2002], 311).

(1 João 1: 1-10) - Gloriosas verdades confiadas a João.

Com frequência, as melhores pessoas, aquelas que Deus usa para a glória de Seu nome, não são reconhecidas pela sabedoria humana, mas nem por um momento são esquecidas por Deus. Quando João estava exilado na ilha de Patmos, muitos achavam que ele não podia fazer mais nada, que era como um caniço velho e quebrado, prestes a tombar a qualquer momento. Mas o Senhor achou por bem usá-lo naquela ilha solitária onde Seu servo estava aprisionado. O mundo, e os preconceituosos fariseus e governantes, se regozijaram porque afinal estavam livres de seu testemunho sempre novo. [Citado 1Jo 1:1-3].

Todo este capítulo está cheio de coragem, esperança, fé e certeza. Foi por causa desse testemunho, tão assombroso para aqueles que desejavam esquecer a Cristo, e que odiavam o Redentor crucificado, a quem haviam rejeitado, que desejaram afastar aquela voz de seus ouvidos, para que as palavras dele não mais pudessem ser um testemunho contra seu ímpio ato de crucificar o Senhor da glória. Mas não podiam colocar João em lugar algum onde seu Senhor e Salvador Jesus Cristo não pudesse encontrá-lo.

Os servos de Cristo que são verdadeiros e fiéis podem não ser reconhecidos nem honrados pelos homens, [...] mas o Senhor os honrará. Não serão esquecidos por Deus. Ele os honrará com Sua presença pelo fato de terem sido achados verdadeiros e fiéis. Os que envelheceram na causa e na obra de Deus têm uma experiência de grande valor para a igreja. Deus honra Seus servos que envelheceram em Seu serviço. As mais gloriosas verdades concernentes aos últimos capítulos da história da Terra foram dadas ao idoso discípulo que Jesus amava (Ms 109, 1897).

9-10 | (Sal. 71:9) (92:14) (Isa. 46:4) - Os últimos anos de João.

Foi depois de João haver envelhecido no serviço do Senhor que foi exilado para Patmos. Naquela ilha solitária, ele recebeu mais comunicações do Céu do que havia recebido durante toda a sua vida anterior (ME 1, 33, 34).

O idoso representante de Cristo foi exilado para que seu testemunho não mais pudesse ser ouvido, pois esse testemunho era um poder vivo em favor da justiça. Mas, embora separado de seus irmãos, ele foi visitado por Cristo, a quem não havia visto desde a ascensão (RH, 16/05/1899).

9-15 | O plano de Deus para o futuro

A mão da perseguição cai pesadamente sobre o apóstolo. Ele é banido para a ilha de Patmos “por causa da Palavra de Deus e do testemunho de Jesus”. E escreve: “Achei-me em espírito, no dia do Senhor.” Encheu-se de indizível alegria; pois o Céu parecia aberto diante dele. Em tons claros e distintos uma voz lhe falou, dizendo: “Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim.” Virando-se, ele contemplou seu Senhor, com quem havia andado e falado na Judeia, e sobre cujo peito havia se reclinado.

Mas, oh, quão mudada estava Sua aparência! João O tinha visto vestido num velho manto escarlate e coroadado de espinhos. Agora Ele está vestido com um traje de brilho celestial e cingido com um cinto de ouro. Escrevendo sobre Sua aparência, João diz: “A Sua cabeça e cabelos eram brancos como alva lã, como neve; os olhos, como chama de fogo; os pés, semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha; a voz, como voz de muitas águas”. [...]

O plano de Deus para as eras futuras foi revelado a João. As glórias do Céu foram abertas ante sua visão enlevada. Ele viu o trono de Deus, e ouviu as antífonas de alegria ressoando pelos átrios celestiais. Ao lermos sua descrição do que ele contemplou em visão, ansiamos estar com os remidos na presença de Deus.

Meio século havia se passado desde que Jesus ascendera para apresentar Sua igreja diante de Deus, e para preparar mansões para Seus fiéis. Ele ainda amava Seu povo, pois foi até Seu idoso servo para reve-

lar-lhe os planos de Deus para o futuro.

Na ilha escabrosa e desolada, João foi deixado sozinho com Deus e com sua fé. Ali, entre as rochas e penhascos, ele mantinha comunhão com seu Criador. Recapitulou sua vida passada e, ao pensar nas bênçãos que havia recebido da mão de Deus, a paz lhe encheu o coração. Ele havia vivido como um cristão, e podia dizer, em fé: “Está tudo bem com a minha alma” [título em inglês do hino “Sou feliz com Jesus”, H. A., 230]. O mesmo não podia dizer o imperador que o havia exilado. Ao olhar para trás, este só podia ver campos de guerra e carnificina, lares desolados e viúvas e órfãos em prantos – o resultado de seu ambicioso desejo de preeminência (Ms 99, 1902).

10 | Cristo Se manifesta no sábado.

O sábado, que Deus instituíra no Éden, era tão precioso para João na solitária ilha como quando estava com seus companheiros nas cidades e nos povoados. Ele repetia e reivindicava para si as preciosas promessas que Cristo havia dado com respeito a esse dia. Para ele, o sábado constituía o sinal de que o Senhor era seu Deus. [...] No dia de sábado, o Salvador ressurreto tornou Sua presença conhecida a João. [Citado Ap 1:10-13, 17, 18].

A perseguição sofrida por João se tornou um instrumento da graça. Patmos resplandeceu com a glória de um Salvador ressurreto. João havia visto Cristo em forma humana, com as marcas dos cravos, que sempre serão Sua glória, em Suas mãos e em Seus pés. Agora lhe foi permitido novamente contemplar seu Senhor ressurreto, revestido da máxima glória que um ser humano poderia contemplar e continuar vivo. Que sábado foi aquele para o solitário exilado, sempre precioso aos olhos de Cristo, mas agora exaltado mais do que nunca! Ele nunca havia aprendido tanto sobre Jesus; nunca havia ouvido verdades tão sublimes (YI, 05/04/1900).

13 | Anda no meio dos castiçais

É dito de Cristo que anda no meio dos castiçais de ouro. Assim é simbolizada a Sua relação para com as igrejas. Ele está em constante comunicação com Seu povo. Conhece seu verdadeiro estado. Observa-lhe a or-



ÉFESO

SUA MENSAGEM

“¹ Escreve ao anjo da igreja de Éfeso: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro: ² Conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos. ³ E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste. ⁴ Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor. ⁵ Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres. ⁶ Tens, porém, isto: que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio. ⁷ Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus.

Apocalipse 2:1-7 ”



pressione
para
ouvir

O Eterno conhece as obras de todo mortal, mesmo inclusive quando ainda não foram executadas.

Se estas obras são em prol do bem da salvação do mortal, ou seja, em favor de Seu reino de amor, verdade e justiça, o Espírito impele ao mortal com sua força e vigor, sabedoria e verdade, para impulsionar essa obra que será de grande benção, primeiramente para quem a recebe e logo para com quem é compartilhada, e ninguém a poderá deter, mes-

mo que ruga o inferno inteiro.

O Eterno conhece cada trabalho, pequeno ou grande, que há para fazer para levar Sua obra para frente. E já que Sua obra não vai atrás de títulos, nem honras, nem bens terrenos, porém, se trata da transformação de caracteres para a salvação de vida eterna, tanto aquele que ora em segredo, intercedendo por seu próximo, como o que leva a palavra, é reconhecido por Ele em suas diferentes esferas em prol da salvação do mortal. Pois aquele pede a seu Pai em segredo, Ele o recompensará em público.

A condição de Éfeso era esta. Era uma igreja de obras, de árduo trabalho e paciência. Por isto, Aquele que tem as sete estrelas à Sua direita, e anda em meio dos sete candeeiros, Cristo Jesus, o olhou e viu isto muito proveitoso nela; viu um reflexo destas qualidades de Seu caráter. Éfeso, assim como o Eterno; não suportava a maldade, o pecado; não odiava ao próximo, ou seja, o pecador, mas sim ao pecado nascente e exteriorizado neste.

Se levantaram naquele tempo os que se diziam ser apóstolos como nos tempos de Jesus, o sinédrio, e hoje a erudição. Mas ao passá-los pelo exame da Lei, os mandamentos e Estatutos, foram achados mentirosos, reprovados. Criando assim, isto, automaticamente separação entre a verdade pura e a mistura de verdade e mentira, que é confusão de origem Babilônico, com premeditação e traição, para afastar do real caminho ao que busca a salvação em Cristo Jesus. E ali em Éfeso puderam discernir estes daqueles que diziam ter a verdade, mas esta estava distante deles. Pois estes se autodenominaram apóstolos como se houvessem recebido este título de Cristo, mas com certeza eram apóstolos de Belzebu. O Eterno viu seu sofrimento de lutas e contendas entre este, e a igreja de Éfeso seguia trabalhando em prol do caminho correto sem descansar.

Éfeso aborrecia as obras dos Nicolaítas, que também estavam em seu meio. Estes, os Nicolaítas, sua especialidade é transformar a graça de Deus em libertinagem, graça barata. Esta doutrina ensina que a Lei de Deus está nula, que não há necessidade de pôr em prática as Suas palavras em nós. Esta doutrina foi a que Jesus condenou implacavelmente quando esteve aqui na terra, quando enfrentava o clero que lhe

preparava armadilhas em todos os seus caminhos.

Tanto a obra dos falsos apóstolos, que se denominavam ser enviados ou postos por Deus para trazer um evangelho de confusão ao povo, como os que praticam e ensinam a religião Nicolaíta, caminham com a teia ascendida do inferno em suas mãos e de sua boca saem setas prontas para cravar no coração daqueles que dão atenção a suas palavras de perdição. Estes bebem diariamente das águas infernais do adormecimento dos sentidos, e fazem, naqueles que os escutam, que percam o primeiro amor. Aquele que permanece entre estes dando ouvidos a estas filosofias malignas, e raciocinando com eles, terminarão adormecidos com seus falsos ensinamentos, pois ao declarar-se entre eles apóstolos, muitos não cimentados na fé os seguem, e estes se tornam porta-vozes de seus enganos.

Assim como no passado o vemos hoje. O falso apóstolo com título e credencial aclama ao povo que o segue: “Orem! Não se soltem de Deus! O tempo está mal, mas Ele está conosco. Não temam! Seu pão e água estão seguros. Não deem crédito aos fanáticos, aos separatistas, que dizem que tem que ir ao campo a semear. Deus nos prometeu pão e água como Israel no deserto; fiquem tranquilos em suas casas, e Deus estará sempre com vocês.” A estes mentirosos apóstolos, que tem em sua boca a doutrina dos Nicolaítas, o eterno lhes diz: “Recordem a Jerusalém, e como não bastou Minhas próprias palavras ditas por Mim. Levantei profeta, e dei instruções claras a estes do que tinham que fazer, e estes assim fizeram, mas estes não escutaram, e começando o tempo do assédio, e alguns mesmo sem notá-lo, Eu levantei novamente Minha voz, mas os entendidos entenderam, porque recordaram de onde havia caído e se arrependeram de seus maus procedimentos e voltaram as primeiras obras como Eu os aconselhei. Portanto,” – disse o Senhor – “por isso, a estes, Eu lhes darei a comer da árvore da vida, a qual está no meio do paraíso de Meu Deus, pois romperam, por Meu poder, ao humilhar-se a Mim e pedir perdão, o feitiço que os adormecia, para ser livres e poder ver a luz de Meu Candeeiro; e estes com sua voz e exemplo, ergueram alerta a outros do feitiço mortífero e assim se transformaram, em Mim, em reais apóstolos que instruía a outros no caminho do bem, como estrelas a perpétua eternidade. Mas os que não escutaram, pois tamparam

COMENTÁRIO BÍBLICO (EGW)

1 | (Cap. 1:16, 20) (Sal. 121: 3-4) (Efe. 5:25) - Constante cuidado pela igreja.

Na mensagem para a igreja de Éfeso, Cristo é representado como Aquele que conserva na mão as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro. Ele é representado como Aquele que “anda” entre eles, ilustrando assim Seu constante cuidado em favor de Sua igreja. Não dormita, nem dorme o Guarda de Israel, e também não fica indiferente. Estas figuras devem ser cuidadosamente estudadas pelos subpastores e fielmente aplicadas a sua própria experiência, para que eles não percam de vista seu grande privilégio de obter luz da Fonte de toda luz e de comunicá-la àqueles em favor de quem trabalham (Carta 4, 1908).

1-5 | O guarda dos átrios do templo.

(Apoc. 2:1-5 citado) As palavras provêm dos lábios de Alguém que não pode mentir. A cena revela eterna vigilância. Cristo está no meio dos sete candeeiros de ouro, andando de igreja em igreja, de congregação em congregação, de coração em coração. O Guarda de Israel não dormita nem dorme. Se os candeeiros fossem deixados ao cuidado de seres humanos, quantas vezes a luz tremularia e se apagaria! Deus não entregou, porém, Sua igreja em mãos humanas. Cristo, Aquele que deu Sua vida pelo mundo, para que todos os que nEle creem não pereçam, mas tenham a vida eterna, é o Vigia da casa. Ele é o Guarda, fiel e verdadeiro, dos átrios do templo do Senhor. [...]

Cristo anda no meio de Suas igrejas pela extensão e amplitude da Terra. Ele olha com intenso interesse para ver se Seu povo está espiritualmente em condições de promover Seu reino. Está presente em toda reunião da igreja. Conhece aqueles cujo coração pode encher com o azeite sagrado, para que possam transmiti-lo a outros. Os que fielmente levam avante a obra de Cristo, representando o caráter de Deus na palavra e ação, cumprem o desígnio do Senhor a seu respeito, e Cristo Se agrada deles (RH, 26/05/1903; Ex [MM 1992], 319).

(Efe. 1: 1,15-16) - Maus resultados da negligência.

(Apoc. 2:1-5 citado) Nesta passagem são delineadas as condições de aceitação para com Deus. A primeira experiência da igreja de Éfeso levou a boas obras. Deus Se deleitava no fato de que Sua igreja refletia a luz do Céu, revelando o espírito de Cristo, em ternura e compaixão. O amor que habitava no coração de Cristo; o amor que fez com que Ele Se desse em sacrifício pela humanidade e sofresse pacientemente o opróbrio dos homens, ao ponto de ser chamado de um demônio; o amor que O levou a realizar poderosas obras de cura durante Seu ministério este era o amor que devia ser revelado na vida de Seus discípulos.

Mas eles negligenciaram cultivar a compaixão e a ternura de Cristo. O próprio eu, manifesto em traços de caráter hereditários, estragou os princípios das magníficas boas obras que identificavam os membros da igreja de Éfeso como cristãos. O Senhor Jesus precisava mostrar-lhes que haviam perdido aquilo que era tudo para eles. O amor que constrangeu o Salvador a morrer por nós não era plenamente revelado na vida deles; portanto, eram incapazes de trazer honra ao nome do Redentor. À medida que foram perdendo seu primeiro amor, foram aumentando seu conhecimento de teorias fantasiosas originadas pelo pai da mentira (Ms 11, 1906).

2 | (Gal. 5:6)

2-6 | A perda do amor

Esta mensagem é um exemplo da maneira com que os ministros de Deus devem fazer reprovações hoje. Após o elogio pelo trabalho fervoroso vem a reprovação por terem perdido o talento do amor, que é um legado muito sagrado. Foi o amor de Deus que salvou a raça caída da morte eterna (Ms 136, 1902).

4 | (2 Ped. 3:18) (2 Juan 6) - O amor não precisa de bandeira

“Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor.” Isto é, tiveste uma decadência, um declínio no zelo santo - o objeto desse zelo não foi abandonado, mas seu fervor foi perdido. A primeira afeição que o converso tem por Cristo é profunda, plena e intensa. Não é necessário que este amor diminua à medida que o conhecimento aumenta e

que brilha sobre o converso uma luz maior em quantidade e qualidade. Esse amor deve se tornar mais fervoroso à medida que ele se familiariza mais com seu Senhor. [...]

Deus não aceita nada menos que o coração todo. Felizes são aqueles que, desde o início de sua vida religiosa, têm sido fiéis a seu primeiro amor, crescendo na graça e no conhecimento do Senhor Jesus Cristo. O resultado seguro do relacionamento e do companheirismo que têm com seu amado Senhor será um aumento de piedade, pureza e fervor. Estão recebendo uma educação divina, e isso é ilustrado numa vida de fervor, diligência e zelo. [...]

Nossa tarefa é conhecer as falhas e os pecados particulares, que causam trevas e fraqueza espiritual, e que sufocaram nosso primeiro amor (RH, 07/06/1887).

4-5 | (Cap. 3:14-18) (1 Reis 11 4) - Perdidos sem saber

Perdidos sem saber. Em vista das muitas virtudes enumeradas, quão surpreendente é a acusação apresentada contra a igreja de Éfeso: “Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor.” Esta igreja tinha sido altamente favorecida. Fora estabelecida pelo apóstolo Paulo. Na mesma cidade ficava o templo de Diana, que, quanto à sua grandeza, era uma das maravilhas do mundo. A igreja de Éfeso encontrou grande oposição, e alguns dos primeiros cristãos sofreram perseguição; contudo, precisamente alguns deles abandonaram as verdades que os havia unido aos seguidores de Cristo e adotaram, em seu lugar, os erros sedutores inventados por Satanás.

Esta acusação é representada como uma queda espiritual. “Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras” – que foram mencionadas nos versos precedentes. Os crentes não perceberam sua queda espiritual. Não sabiam que havia ocorrido uma mudança em seu coração nem que teriam de se arrepender pelo fato de não terem continuado em suas primeiras obras. Mas Deus, em Sua misericórdia, solicitou que eles se arrependessem, que voltassem ao primeiro amor e às obras que sempre são resultado do verdadeiro amor cristão (Ms 11, 1906).

Perda do amor é queda moral

A perda do primeiro amor é especificada como uma queda moral. A perda desse amor é representada como algo que afetará toda a vida religiosa. A respeito daqueles que perderam esse amor, Deus diz que, caso não se arrependam, Ele virá a eles e moverá do lugar o seu candeeiro (Ms 1, 1906).

Quando o candeeiro foi removido no Israel temporal.

O castiçal foi retirado do lugar quando Salomão se esqueceu de Deus. Perdeu a luz de Deus, perdeu a sabedoria de Deus, confundiu idolatria com religião. 1888 960.10

6 | (Jud. 4) - O pecado dos nicolaítas

Será que ele [nosso pecado] é o pecado dos nicolaítas, o de transformar em libertinagem a graça de Deus? (RH, 07/06/1887).

(Rom. 3:31) - A doutrina dos nicolaítas

É amplamente ensinada hoje a doutrina de que o evangelho de Cristo anulou a lei de Deus; de que, por “crer”, somos isentados da necessidade de praticar a Palavra. Mas esta é a doutrina dos nicolaítas, que Cristo condenou tão severamente (ST, 02/01/1912).

7 | (Cap. 22:2) - As folhas da árvore da vida

(Apoc. 2:7 citado) Devemos esperar até sermos trasladados, antes de comermos das folhas da árvore da vida? Aquele que recebe em seu coração as palavras de Cristo sabe o que significa comer das folhas da árvore da vida. [Citado Jo 6:33-63] (Ms 103, 1902; CD [MM 1995], 307).

Quando o crente, na comunhão do Espírito, pode colocar a mão sobre a própria verdade e apropriar-se dela, ele come o pão que desce do céu. Ele entra na vida de Cristo e aprecia o grande sacrifício feito em favor da raça pecadora. {7BC 957.8}

O conhecimento que vem de Deus constitui o pão da vida, são as folhas da árvore da vida, que são para saúde das nações. A corrente da vida espiritual comove a alma à medida que as palavras de Cristo são



ESMIRNA

SUA MENSAGEM

“⁸ E ao anjo da igreja em Esmirna, escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto, e reviveu:
⁹ Conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.
¹⁰ Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.
¹¹ Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da segunda morte.

Apocalipse 2:8-11 ”



pressione
para
ouvir

Como Onisciente e Eterno Deus, Ele conhece tudo. As tribulações, penúrias, e as aparentes e reais pobreza de cada um de seus filhos. Ir aos campos sob as indicações divinas, é aparente pobreza. Mas o Eterno cataloga isto como reis e rainhas. Este exemplo é trazendo hoje a realidade, mas no tempo da igreja de Esmirna havia tribulação e pobreza, pois entre eles havia blasfêmias, que para que entendamos melhor, isto se referia a rejeição, irreverência, grosseria, maldição, atribuir o que é de Deus ao humano; isto era contra o sagrado, contra um “Assim diz o Senhor”.

Estes alegavam Judeus sem ser. Porque o verdadeiro Judeu segue ao Messias, Cristo Jesus, ou seja, no sentido espiritual é um Israelita, não de nacionalidade, que dizem ser e não o são, mas no sentido espiritual,

o Israel moderno, o espalhado em todo o mundo; estes são o verdadeiro povo Israel que segue atrás das pegadas do Mestre por onde quer que Este vai. Caminha em santidade diante de Deus. Ora pelos que os insultam e lhe perseguem. E se lhe fazem mal não é vingativo, senão que, calado, leva sua dor a seu Senhor e Deus, Cristo Jesus.

O Israelita real conhece que Jesus morreu na cruz do Calvário por ele, em amor a sua salvação. Se este o aceita e põe por obra o Seu evangelho, este real Israelita, se alguém lhe pede para ir uma milha com ele, vai duas. E quando lhe pede o necessitado, dá medida apertada, grande e transbordante.

Mas como a igreja de Esmirna do passado, vemos hoje como há muitos falsos Judeus entre os que dizem ser o povo de Deus. Com suas blasfêmias jogam as ordens de Deus no chão. Rebaixam a norma e são grosseiros com o Criador ao maltratar aos que assim desejam ser genuínos Israelitas, pois declarou o Eterno: “Porquanto fizestes a um destes pequeninos, a Mim o fizestes.”

A luta contra os blasfemos se acaba quando saímos do seu meio e o deixamos em suas decisões equivocadas quando sabem a real verdade, e continuamos nosso caminho pela real senda da salvação. Recordemos as palavras do Eterno em Mateus 10:14; ali a pauta para permanecer ou não permanecer. Pois respeitar o direito alheio não é impor nossa própria decisão, mas sim exortar e deixar nas mãos do Eterno que cada um escolha. E por mais que isto seja doloroso, é direito de cada um seguir ou não seguir as pisadas do Mestre; a Deus ou a Belzebu.

A exortação que Josué deu em suas últimas palavras finais ao povo de Israel do passado, depois de repassar e explicar a todos os mandados divinos foi: “E se mal os parece servir a Jeová, escolhei hoje a quem servis, se aos deuses a quem serviram vossos pais quando estiveram do outro lado do rio, ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais, mas eu e minha casa serviremos a Jeová.” Josué 24:15. Assim a luta destes chega ao fim, e cada um escolhe seu caminho, pois a luz e as trevas não podem estar juntas, porque uma das duas deixará de ser.

E assim disse o Senhor Deus do verdadeiro Israel: “Eu vejo a quem finge ser Meu rebanho e não são, senão que são sinagoga de Satanás. Onde estes, com suas cavilações e prevaricações, e usando a calúnia,

deturpam as Minhas palavras; e aquilo que analisam com sua mente finita, o fazem regras para todos. Estes fiscalizam Minha mente infinita, porque são sinagoga de Satanás. Falsificam o direito e torcem Minha verdade. Mas Eu escrevo direito mesmo que as linhas estejam tortas, e ao que ao homem parece lógico e racional é loucura diante de Meus olhos.

Assim como no passado fui expulso das sinagogas, assim hoje é expulsada a Minha verdade daquela a qual dei Minha luz. Mas ainda que mais de muitos tenham saído desta, firmam suas bases na erudição mortal para sua própria perdição.

Esta muda Minha medicina real pela prática da bruxaria, e com esta enfeitiça todos, e lhes faz crer que são Meus desígnios. Dei passo a passo o plano de saúde, e tudo que este envolve. Mas esta o recebeu e o vendeu ao povo como um mero conselho de decisão própria. Mas isto é assim: cada um decide, mas não é conselho, são ordenanças de saúde para que lhes vá bem, como é Meu desejo para com cada um de vós.

Misturando a verdade com a mentira, entregam missas negras ao povo, ao invés da fluente verdade de Minhas palavras. Elevam, como no passado, orações demoradas a quem as pedem, pois com a suposta piedade, envolvem a quem o seguem mentalmente, rendendo este tudo aos seus pés. Assim é a sinagoga do mal: congrega e rende culto a religião em vez de ao seu Criador. Pois a religião verdadeira não é mero formalismo, mas sim uma entrega de mente, alma e corpo a Minha verdade, e não a troca nem a vende, pois como pérola de grande preço é entesourada, e não teme dar sua vida por ela, mesmo que sofra perseguição por algum tempo. Pois estes têm sua mente clara, sua decisão firme e sua meta fixada. Assim, estes não receberão dano algum na segunda morte, mas serão vencedores em Mim, e estes serão Meu povo, e Eu serei Seu Deus para sempre.

Mas aos que dizem ser judeus e não são, mas sim que são sinagogas de Satanás, irei contra eles e seu fim será para sempre. Porque de suas bocas saiu engano satânico e belicoso, do qual acarreta sua morte e a de todos que lhe seguem.

Mas todos os que discernem isto, e se apartam, e voltam atrás às sendas antigas, receberão grande galardão, e por seu testemunho mos-

COMENTÁRIO BÍBLICO (EGW)

7, 11, 17, 29 (cap. 3: 6, 13, 22) - Defesa contra insensatez e loucura

“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.” Se vocês ouvirem “o que o Espírito diz às igrejas”, e meditarem sobre as instruções que lhes foram dadas, seus ouvidos se fecharão para a insensatez e a loucura que os rodeiam. Vocês não ouvirão nem repetirão essas coisas e jamais irão almejá-las. Quando Cristo satisfaz a fome da alma, essas trivialidades são, para vocês, desagradáveis e repulsivas. Vocês não têm desejo de consumi-las, mas escolhem, em vez delas, o pão do Céu (Ms 92, 1901).

9 | A sinagoga de Satanás

Cristo fala da igreja sobre a qual Satanás preside como sendo a sinagoga de Satanás. Seus membros são os filhos da desobediência. São aqueles que escolhem o pecado, que trabalham para anular a santa lei de Deus. A obra de Satanás é misturar o mal com o bem e remover a distinção entre o bem e o mal. Cristo quer uma igreja que trabalhe para separar o mal do bem, cujos membros não tolerem voluntariamente a maldade, mas expulsem-na do coração e da vida (RH, 04/12/1900).

10 | Coroas concedidas por Cristo

Naquele dia de punição e recompensa finais, tanto os santos como os pecadores reconhecerão nAquele que foi crucificado, o Juiz de todos os vivos. Toda coroa que for dada aos santos do Altíssimo será concedida pelas mãos de Cristo; estas mãos que cruéis sacerdotes e governantes condenaram a ser cravadas na cruz. Somente Ele pode dar aos homens o consolo da vida eterna (RH, 22/11/1898; LC [MM 1968], 359).



PÉRGAMO

SUA MENSAGEM

“¹² E ao anjo da igreja que está em Pérgamo escreve: Isto diz aquele que tem a espada aguda de dois fios: ¹³ Conheço as tuas obras, e onde habitas, que é onde está o trono de Satanás; e reténs o meu nome, e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita. ¹⁴ Mas algumas poucas coisas tenho contra ti, porque tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e fornicassem. ¹⁵ Assim tens também os que seguem a doutrina dos nicolaítas, o que eu odeio. ¹⁶ Arrepende-te, pois, quando não em breve virei a ti, e contra eles batalharei com a espada da minha boca.

¹⁷ Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer darei eu a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.

Apocalipse 2:12-17 ”



pressione
para
ouvir

Aquele que Suas pálpebras examinam aos filhos dos homens e sabe onde está cada um de Seus verdadeiros filhos na vasta face da terra. Ele é o que tem a espada aguda de duplo fio, pois Sua Palavra é eficaz, que

penetra até partir a alma e o Espírito, as membranas e a medula. Pois é poderoso para discernir os pensamentos e as intenções mais ocultas no coração. Aquele que nenhum mortal pode escapar de Sua vista, nem tampouco alguma potestade maligna. Aquele que decifra, antes que cheguem a nós, os pensamentos, o que executaremos. Sabe exatamente onde começa em interior a queda ou o levantar espiritual. Aquele que chama a estar atentos ao ataque do maligno e nos dá toda advertência e ajuda para vencer. Sabe exatamente se aceitamos toda Sua ajuda disponível, ou tomamos ao nosso critério aquilo que não gostamos e descartamos o trabalhoso, e somente o que gostamos fazemos, segundo ao nosso torcido critério.

Ele sabe certamente como é a doutrina de Balaão, vendido por sua cobiça a Balaque. Colocando assim, com o seu satânico conselho, pedra de tropeço ao povo de Israel do passado. Não temendo a Deus e ainda escutando Sua voz, quase morto no caminho, ao seu obstinado e avarento coração, se deixou denegrir pelo maligno quando o maior privilégio é que o Eterno nos deixe ouvir Sua voz, e ter Sua maravilhosa benção e direção. Sua mórbida avareza lhe bloqueou o raciocínio, e o levou a crer que podia enganar a Deus, escondendo dEle suas intenções de avareza. Desculpando-se a todo passo em seu destrutivo proceder, não percebeu que seus desejos de riqueza iam chegar em sua vida, mas também isto seria sua destruição para sempre.

Assim é a doutrina de Balaão. Esta doutrina deturpa, omite, acrescenta e busca qualquer canto para ver como pode entrar suas ideias para fazer cair ao que está caminhando na verdade. Mas esta doutrina balaãnitica só faz cair aqueles que não estão acimentados, ainda que se vangloriem de estar na verdade. Esta doutrina falsa afeta aos que vivem queixando-se da norma de DEUS. Aqueles que quando a norma é elevada pelo próprio Deus, reclamam e se opõem aos Seus Mandatos. Aqueles que com um olho leem a Bíblia e com o outro estão cobiçando.

Hoje doutrina de Balaão está muito disseminada no mundo daqueles que dizem ter a verdade, especialmente a IASD nominal. Esta declara que não há salvação fora dela, enquanto em seu interior ensina os seus membros a fornicar com doutrinas balaãniticas, pois ensina e ordena estes a serem tolerantes com a ordenação da mulher para pas-

torear, ao ancianato, a oração contemplativa, a formação espiritual, o casamento homossexual e por último, induzir seus membros professos seguidores a isto: a adorar a Roma em seu dia espúrio, o primeiro dia da semana, o dia do sol, como o chama os Estados Unidos da América do Norte. Assim, colocando tropeço após tropeço diante de seus seguidores, os fazem comer coisas sacrificadas aos ídolos, inventados por Belzebu, o pai das trevas.

Assim a Roma papal, a Besta e a imagem, Estados Unidos, a mão direita e esquerda do adversário do Eterno e único Deus, Cristo Jesus, leva os que seguem este curso a maldição, para assim destruir sua efetividade de proteção divina e vencê-los. Pois o Eterno Deus nunca poderá abençoar nem proteger aqueles que violam Sua Lei, por conceções de invenção humana, e com práticas desafiantes a Sua Lei e práticas imundas que degeneram e denigrem ao ser humano, criando nestes abominação. Pois Ele criou ao homem a Sua imagem e semelhança.

A fornicção espiritual é um truque de Satanás desde os tempos antigos, e ainda hoje aqueles ambivalentes, que seu eu está transbordante, gostam desta doutrina, pois lhe dão poder, mas não percebem que é poder para destruição, assim como foi para Balaão. Assim traz rebelião e, portanto, separação do Único que pode ser por eles diante do conflito final. Assim trocam sua eterna salvação pelo aparente poder efêmero temporal, baseados em seus desejos internos de sua complacência própria. Assim, todos os que vivem de puras teorias sem atos, os que caminham atrás de homens de renome, estão indo atrás da doutrina de Balaão, mesmo sem o saber.

Assim como a igreja de Pérgamo no passado, hoje da mesma maneira, existe junto a doutrina de Balaão sua alma gêmea, a doutrina dos Nicolaítas, que é aborrecida pelo Eterno; é abominável diante dEle, mui similar a doutrina de Balaão, mas mais voltada a defesa secreta do ocultismo. Este se baseia em intercâmbios de ideias e ideais, promovendo a ter uma mente aberta a todo tipo de pensar e supostos ideais para ter uma boa equipe de trabalho, para implementar e espalhar as ideias que revolucionam a todos, por sentir que todos tem algo em comum, como a casa comum, o direito ao aborto, a eutanásia, o incesto, a cremação, e mais.

Estes Nicolaítas, enquanto a doutrina de Balaão doutrina aos líderes para persuadir o povo a apartar-se dos preceitos divinos, estes estão trabalhando entre o povo fazendo-os crer que tem direitos soberanos sobre si mesmos, e que são tão donos de sua vida para dispor dela como seja seu desejo e critério.

Esta doutrina, junto a doutrina de Balaão, faz com que aquele que a aporta esteja sentado na mesma cadeira de Satanás, pois vive na eferescência de sua filosofia infernal.

A estes o Eterno lhes diz: “Foge da lepra mortal, pois seu toque está mortífero e sua língua tão sagaz, que o que lhe dê ouvidos cairá. Será um fogo de destruição, por suas filosofias e influências ocultistas, satânicas, para muitos. Sacrificam o fruto de seu ventre e põe no altar de Moloque suas mentes para serem governadas pelo destruidor.

Estas ideias ocultistas que arruinam e violam o pensamento e o coração, são abominação diante de Meus olhos, e Meu rosto diante disso, e Minha presença ali não acha, pois covas de chacais e de lobos são eles. Eu virei contra eles, e os matarei com Minha espada prontamente.

Os que se arrependem, apartem-se destes e se acheguem a Mim, para que Eu possa limpar-lhe de toda imundícia, e assim poderá ser vencedor em Mim, e Eu lhe darei de comer de Meu Maná escondido, e lhe darei uma pedrinha branca com seu novo nome que só ele saberá, e viverá Comigo eternamente. Mas para ser vencedor desta amálgama maligna, deve abrir seu coração a Meus ditos, e entregar-se completamente atrás de Minhas pegadas, para que possa sair ileso das garras do maligno, pois este feitiço mortal só sai com jejum e oração. Talvez, atrás Minhas pegadas, possam ser livrados da ira vindoura. Pois estes malignos, que espalham esta malignidade, usam a força de seus feitiços e encantos para reter aos que, com dualidade de pensamento, persistem em associar-se com eles. A estes, o juízo será sobre eles, porque tendo evidência do erro, persistiram em tal engano, onde a verdade é pisoteada, e o erro é bem-vindo. Pois estes matam aos fiéis e coroa aos inféis. O que esteja entre eles deixará de existir para sempre.

A doutrina de Balaão não pode subsistir, sem a doutrina dos Nicolaítas, e nem a dos Nicolaítas sem a doutrina de Balaão. Assim como Roma não pode subsistir sem sua mão direita, Estados Unidos da Amé-



TIATIRA

SUA MENSAGEM

“¹⁸ E ao anjo da igreja de Tiatira escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem seus olhos como chama de fogo, e os pés semelhantes ao latão reluzente: ¹⁹ Eu conheço as tuas obras, e o teu amor, e o teu serviço, e a tua fé, e a tua paciência, e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras. ²⁰ Mas algumas poucas coisas tenho contra ti que deixas Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que fornicarem e comam dos sacrifícios da idolatria. ²¹ E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua fornicação; e não se arrependeu. ²² Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras. ²³ E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda os rins e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras. ²⁴ Mas eu vos digo a vós, e aos restantes que estão em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina, e não conheceram, como dizem, as profundezas de Satanás, que outra carga vos não porei. ²⁵ Mas o que tendes, retende-o até que eu venha. ²⁶ E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações, ²⁷ E com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como tam-

bém recebi de meu Pai. ²⁸ E dar-lhe-ei a estrela da manhã. ²⁹ Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.



pressione
para
ouvir

Apocalipse 2:18-29 ”

O que conta os cabelos do mortal e sabe com exatidão os que tem, e conhece por conta cada grão de areia no imenso mar, olha Seu povo, em sua santidade como filhos de Deus, com olhos escrutinadores como a chama de fogo, que passa camada após camada até chegar ao fundo da matéria. Com pé firme, como o latão fino, vê em Seu amor, verdade e justiça, as obras de caridade e serviço, os passos de fé e a paciência atrás de Suas pegadas, de seus filhos. E não só assim, pois cada vez aumenta mais suas obras, abrindo passagem por meio destes, o serviço, a caridade, a fé, e a paciência.

Mas estes, sem a real presciência do Eterno; fazem com que a ciência que conhecemos em letra de Sua palavra nos faz aclamadores de uma fé, aparentemente genuína, que dá entrada a doutrina Jezabélica na vida. Esta doutrina diabólica, esta tolerância religiosa joga por terra os marcos sagrados do real evangelho de paz, verdade, amor e justiça.

A doutrina Jezabélica crê ser a única que pode entender a Palavra escrita, e se proclama, em seus discursos e novidades, profetiza diante todos. Esta, rapidamente, reúne e ensina com sua sedução infernal a seus ajudantes, fazendo fornicar com ela, por sua vez, a estes, e estes saem a seduzir a outros a seguirem seus próprios passos de fornicção.

A doutrina Jezabélica tudo remete ao passado ou futuro, e o agora não é importante. Assim, seduz a todos a desmoralizar-se em sua sensualidade, não só moral, mas também espiritual, pois o que importa é a preparação futura, e não imediata, e os envolve em uma letargia de mortal sonho.

Mas a doutrina Jezabélica também tem outro lado, e é que sua sedução moral leva a plantar-se como Alfa onde quer que esteja, e ninguém pode ser mais que esta, pois seu estado de superioridade dominante deve sobressair, sua palavra é lei, final e última, e não escuta conselho de mortais nem se deixa enobrecer seu coração de amor celestial.

Seu coração envaidecido, autoritário, luta por ser líder da manada. E esta doutrina espúria, que é impulsionada por Belial, necessita adeptos para controlar e levar a cabo seus propósitos.

Assim como a Jezabel de passado, que necessitava manipular a Acabe para seus fins mortíferos, envolvendo a este em seus amores de controle, o fazia preso de suas seduções, e o pôs a comer das coisas que sacrificava a seus ídolos, e este, por sua vez, dava ao povo, e assim os corrompeu.

A doutrina Jezabélica odeia a verdade tal qual é. Lhe é insuportável, pois esta a deixa sem controle. Persegue e luta contra os que portam a Palavra viva e eficaz. Induz a seus adeptos a matar os profetas do Eterno; e desafia ao Deus único em grande rebelião, como a que Lúcifer começou clandestinamente no céu, até agora abertamente; assim esta começa clandestinamente, até que o exterioriza e o leva mesmo à pena de morte. Mas mesmo que pensa vencer, não poderá. Porque sempre o Eterno reservará um remanescente fiel, mesmo sob pena de morte.

Esta doutrina Jezabélica silencia a Verdade, ou pretende silenciar, e promove a falsa paz, sob seus ditames. Esta luta por tomar controle de tudo ao seu redor, e põe olhos a seu serviço em todo lugar, para que ninguém trabalhe por si mesmo, senão em total acordo a seus mandados. Sua luta é contra os que pensam, falam e lutam contrário a seus planos.

Mas assim diz o Senhor: “Eu conheço tuas obras, e o que padeces em meio desse espírito infernal, crendo que o mutarás a um bom pensar. Lutas para fazer-lhe entender seu erro, mas isto é em vão. A ti Eu envio Elias, para que te leves desde ele ao monte Carmelo, para que ali convides a outros a ir contigo, para que tenhas constância de quem é o verdadeiro Deus.

Ali, por meio do fogo abrasador e purificador, poderei dar morte a doutrina que Jezabel tem implantado em ti. E assim, quando houveres tido tal evidências e convicção, voltarás e verás, no poder e Espírito de Elias, a real verdade, e porás às claras toda doutrina de adoração a Baal, a qual Jezabel promove. Assim muitos poderão ser livrados do feitiço do seu maléfico poder, e a ela chegará a sua destruição. Assim cada seguidor e adorador desta meretriz cairá morto no seu próprio sangue e não terei mais memória dele.



SARDES

SUA MENSAGEM

“¹ E ao anjo da igreja que está em Sardes escreve: Isto diz o que tem os sete espíritos de Deus, e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto. ² Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus. ³ Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei. ⁴ Mas também tens em Sardes algumas poucas pessoas que não contaminaram suas vestes, e comigo andarão de branco; porquanto são dignas disso. ⁵ O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos. ⁶ Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 3:1-6”



pressione
para
ouvir

O que passeia entre Querubins e Serafins, o que comanda o exército do céu, o que descobre as profundezas das trevas e traz a luz da sombra de morte, vê as obras e as pesa em Sua balança, que humano não tem posto sua mão para alterá-la. Ele vê o que o mortal não é capaz de ver nem medir, a menos que a Ele apraz em dar a conhecer.

Ele vê aqueles que muitos os põem títulos e o respeitam como superiores em espiritualidade e intelecto. Estes são os primeiros que estão

em perigo de cair, pois o orgulho está constantemente tocando sua porta. A adulação deve ser evitada de todo aquele que deseja fazer a real obra de Cristo Jesus. Os elogios não devem ser permitidos a nenhum verdadeiro militante, pois isto o impedirá de chegar a ser triunfante. O que cai na adulação, luta para se manter a altura desta, e é aí onde a complacência própria toma controle de sua mente e coração, e se exterioriza em gestos, palavras, e superiorizando-se à vista dos demais.

O arque-enganador, usurpador, desde que se encontrou nele maldade, criou tudo isto. E todos os que participam de seu espírito fazem da mesma maneira. Lutam por adeptos para sentir-se satisfeito em superioridade. Quão distante está isto do real caminho, o caminho do Eterno. Onde Seu exemplo nesta terra foi o de andar entre aqueles que não tinham nada para oferecer-Lhe, pois todos eram necessitados vagando de um lugar a outro, buscando a quem ajudar, e levando a Palavra de verdadeira salvação, não tinha lugar próprio. Ignorantes Lhe seguiam e puderam notar o valor real que havia nEle, não ostentação de uma vida, mas sim as palavras de salvação. Seus atos de bondade, Sua compaixão diante da dor de uma mãe pela perda de seu filho; e um sentimento profundo de tristeza pela perda de um grande amigo, que o levou a ressuscitá-lo para um testemunho diante de muitos.

O sacrifício era Sua carta de verdade ao mundo, enquanto os fariseus viviam em grande ostentação, gritando aos ventos que eram os escolhidos de Deus. Estes, os fariseus, viviam para que todos levassem ao pé da letra os rituais da Lei, mas eles viviam em pura libertinagem. Aquele que conhece até o mais profundo de nosso ser declarou: “façam os que eles dizem, mas não o que eles fazem.” Estas palavras deviam ser analisadas com suma atenção por aqueles que se dão a conhecer ou desejam dar-se a conhecer como mestres de Cristo a Sua igreja. O que promove a saída ao campo, mas não cumpre com o que Deus tem mandado fazer ali, em todo aspecto, seja muito ou pouco, segundo suas forças, negam o evangelho de Cristo, e transmite uma vivência do evangelho equivocado a outros.

Deus nunca nos mandará fazer algo que não se pode fazer. Podemos ser a eloquência em pessoa, e ter uma atividade religiosa celestial; mas se o eu está entrelaçado nisto, o Autor do evangelho estará fora e

só se estará trabalhando para sua própria glória. Mesmo indo ao lugar mais pobres do mundo e alimentar a todos os famintos, mas se o orgulho e o desejo é de que outros vejam e apreciem o que se fazem, isto não glorifica a Deus, e diante do Eterno somos vistos com vestiduras contaminadas.

Também nesta classe estão os sensacionalistas. Buscando e rebuscando novidades, para assim lutar para ser o primeiro lugar como foco de atenção. Pensando estes que o evangelho puro e simples lhes parece tedioso, e lutam por uma transformação, segundo a seu entender, maravilhoso. E estes, sem ter uma visão espiritual, caem nos sofismas que desencadeia toda experiência de queda, como no passado.

Assim, caem como no passado os que deviam ser os porta estandartes da real verdade do evangelho simples e puro, que leva pelo verdadeiro caminho a salvação. Assim, tendo aparência de piedade sem o poder real celestial, tornam o evangelho salvífico sutil, e o não salvífico o engrandecem. Ali, onde o Eterno nos disse isso, prestai atenção: “Só o revelado é para vossa salvação.” As lutas entre quem serão os 144.000, literal ou simbólico – para dar um exemplo entre outros – é uma distração, como outras desde o passado, para que por meio destas distrações, o inimigo ganhe terreno no campo sensacionalista, e remova o foco daquele que dá atenção a isto da real verdade, fazendo este crer que está no caminho correto da salvação, quando está no caminho da perdição.

Assim, com o real olho espiritual que só Cristo Jesus nos pode dar, é que podemos discernir o sensacionalismo da real e pura verdade, a verdade do erro. Ali também com o olho espiritual, que é dom celestial, pode-se ver claramente os dois grupos: os que se dizem estar vivos, mas estão mortos, e os que lutam por vencer.

Portanto, assim diz o Senhor: “Não tenho encontrado tuas obras perfeitas diante de Mim, pois te crês estar vivo e estás morto. Tuas vestiduras estão contaminadas. Mas vejo entre estes uns que não contaminaram suas vestiduras. Mas aos que creem ser dignos e não são, a estes lhes digo: sê vigilante, e firma as outras coisas que estão por morrer. Lembra-te, pois, do que tendes recebido e escutado, e guarda-o, e arrepende-te. Pois se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão e não

saberás a que hora virei sobre ti.

Mas aqueles que lutam noite e dia buscando-Me, e lutando contra seu eu, até este, por Meu poder, morrer neles, a estes que vencerem por Meu poder, descansando sobre eles, os vestirei de vestiduras brancas, resplandecentes, e seu nome nunca será riscado do livro da vida; e Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e de seus santos anjos. Por isto, guarda toda a luz que tens recebido do alto, e vive a sua altura. Pois não há maior prêmio para o mortal que ser imortal, e não há maior gozo do que viver sem pecado em perfeita paz. Portanto, não ponhais vossos afetos nas coisas do mundo, pois este está às portas de passar para sempre, e o real mundo não perecível está mais perto de muitos do que imaginam. Guardam fielmente o pacto que fizeram conosco, os dignatários celestiais, aqueles que a sua maior atividade é que, enquanto dure o conflito, lutar pela salvação do mortal, pelos quais Eu morri morte de cruz no calvário.

Arrependei-vos em cada momento, diariamente, de vossas variações, pois estas são as que as distanciam da salvação. Retirai todo orgulho, toda malignidade de vossos pensamentos. Mas como podereis fazê-lo, com vossa essência torcida, se Eu não vos deixo saber o que acontece em vós? Deveis buscar a Mim, noite e dia, para que Eu possa instruir vossas consciências, e limpar vossas câmaras secretas. Assim, experimentando o verdadeiro arrependimento, vivereis na real alegria, pois estareis livres das potestades do mal na qual por anos éreis escravos.

Familiarizai-vos com a Palavra da verdade de tal maneira, que possais estar prontos em todo ângulo na batalha final que está à frente de vocês. Acaso já estais prontos para estar frente a linha de fogo? Acaso podeis vencer sem Mim a batalha final? Vossos corpos não são os que estão em jogo nesta luta final ante vós, mas sim vossa alma. Mas vossa alma pode estar em risco, se vosso corpo não está submetido em todo âmbito a seu Criador e desenhador, pois é pelo corpo que o arque-ganador luta para destruir a alma. Entendeis isto? Analisai, pois, com suma atenção o que vos digo.

Recordai a Jó. Considerais intensa esta prova? Mas Eu vos digo que isto é um pálido reflexo do que tereis que suportar. Mas nunca mais além do que podeis suportar será permitido. Entendeis isto? Portanto,

procurai estar bem acimentados em Mim e não sereis abalados, pois o que descuida disto será estopa. E como alcançareis esta fortaleza tão necessária para enfrentar o que se aproxima? Fazendo, cumprindo, em vossas vidas tudo aquilo que vos tenho mandado. Pois cada linha é essencial em vossa preparação.

Lutam, mas lutam mal, à complacência de vossos desejos e o que credes ser correto. Mas Eu vos digo: Lutai bem com o fazer o que é lícito a vós, com as armas da milícia da fé para salvação, sem preconceitos, sem dualidade de pensamentos, sem orgulho nem vaidades de espírito, deixando de lado vosso orgulho mortal que os enterra no lodo lamacento. Pois para estarem dispostos a morrerem por Mim, primeiro deveis morrer para vocês mesmos, dando tudo do mundo por perda diante do galardão celestial.

Cada vez que vos sentires cômodos, sem falta de nada, aguçai o pensamento, pois é o maligno quem os embala em seu braço mortífero. O bom soldado não dorme, senão que vela até que a batalha esteja terminada. Lutai a boa batalha, lutando de tal maneira que a ganheis, pois todos podem consegui-lo sob os Meus designios. Aquele que não vença, é porque desdenhou um dos Meus preceitos, mesmo menores, uma de Minhas instruções mais ínfima; por crer que elas são de pouca e de nenhuma importância. Muitos perecerão, porque não deram atenção aos pequenos detalhes, e só atenderam aquilo que ao seu entender era de maior importância.

Aquele que expõe Minhas Palavras e não enterra suas mãos na terra para obter desta o seu sustento, é sino que retine. Porque desdenha as simples bases de submetimento ao Meu método de destruir o eu em vocês, porque o acham sem sentido e degradante. Pois, diante de Mim, é um bom pregador aquele que aprende Minha ciência de alimentar-se da terra, pois nele ponho gotas de Minha presciência, para que seja o fruto de suas mãos próspero. Que aquele que encha a boca com Minhas palavras, e vive como o passarinho no ninho que ainda não voa, abrindo o bico e piando para que lhe deem o alimento em seu bico; mesmo este, no tempo assinalado, sua mãe o lança do ninho para que seja por si mesmo, e lhe instrui para que por si mesmo consiga seu alimento. Nisso, nestes seres, Minhas criaturas irracionais, pregam aos seres ra-

cionais o real encargo de como viverem em harmonia com Meus ditos. Aquele que não tira tempo para aprender no livro da natureza, não poderá nunca sensibilizar sua dureza de coração, e seu raciocínio será pior que os animais. Porque o que se aparta do Natural e vive o artificial, se dessensibiliza.

Quantos, tendo seus alforques cheios, perderão a vida eterna? Muitos, pois um camelo passa melhor no buraco da agulha que estes. Não olheis aos que prosperam neste mundo para lutar ser como eles, porque estes não sabem o que realmente lhes é proveitoso. Mas bem escutai Minhas palavras, atendei aos Meus ditos e colocai-os em prática.

Vos disse antes: vossa pele será vossa prova, e vossos desejos não dominados, vossa queda. Mas a alma que está escondida em Mim, o corpo que lhe aporta pode ser ferido, torturado e morto, e a alma será livre e viverá para sempre em Mim, e Eu trarei outra vez o corpo a esta. Mas esta segunda vez, corpo imortal, e será para sempre Meu filho, e Eu para sempre Seu Pai.

Aquele que tem ouvidos para ouvir ouça, pois os entendidos entenderão.”

Palavras fiéis e verdadeiras que deixo do Eterno para cada um de vós. Que o Senhor os abençoe!

Testemunho: 27-10-2023
(mês 8 no Tempo do ETERNO)

COMENTÁRIO BÍBLICO (EGW)

1 | (2 Cor. 4:7) (Gal. 2:20) (Fil. 1:21 y 3:8) - Mordomos fiéis de nós mesmos

(Apoc. 3:1 citado) Deus conclama esta igreja a fazer uma mudança. Os crentes tinham nome de estar vivos, mas suas obras eram destituídas do amor de Jesus. Oh, quantos já caíram porque confiaram em sua profissão de fé para ser salvos! Quantos se perdem porque se esforçam para manter um nome! Se alguém tem a reputação de ser um evangelista bem-sucedido, um pregador talentoso, uma pessoa de oração, uma pessoa de fé, uma pessoa especialmente consagrada, há sério perigo de que naufrague na fé quando testada pelas pequenas provas que Deus permite que sobrevenham. Com frequência seu grande empenho será conservar sua reputação.

Aquele que vive com medo de que outros não apreciem seu valor está perdendo de vista Aquele que é o único que pode nos tornar dignos de glorificar a Deus. Sejamos mordomos fiéis de nós mesmos. Tiremos os olhos do eu e os coloquemos em Cristo. Então não haverá problema algum. Todo o trabalho feito, por mais que pareça excelente, é inútil se não tiver sido feito no amor de Jesus. A pessoa pode passar por todo o ciclo de atividades religiosas, mas, a menos que Cristo seja entretido em tudo o que ela diz e faz, ela estará trabalhando para sua própria glória (Carta 48, 1903).

1-3 | Lembre-se do que recebeu

É feita a advertência de que chegaria o tempo quando erros se introduziriam como um ladrão para roubar a fé do povo de Deus; quando este precisaria vigiar diligentemente e estar constantemente em guarda contra os enganos do inimigo.

Em Sardes, muitos se haviam convertido por meio da pregação dos apóstolos. A verdade havia sido recebida como uma luz brilhante e resplandecente. Mas alguns haviam se esquecido da maneira maravilhosa em que haviam recebido a verdade, e Jesus achou necessário enviar uma reprovação.

Os membros antigos que levavam o estandarte haviam caído um

após outro, e alguns haviam se cansado das verdades constantemente repetidas. Desejavam um novo tipo de doutrina, mais agradável para muitas mentes. Achavam que precisavam de uma mudança maravilhosa e, em sua cegueira espiritual, não discerniam que seus sofismas iriam desarraigar todas as experiências do passado.

Mas o Senhor Jesus podia ver o fim desde o princípio. Por meio de João, enviou-lhes a advertência: “Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, guarda-o e arrepende-te. Porquanto, se não vigiares, virei como ladrão” (Ms 34, 1905).

(2 Tim. 2:23-26) - Os perigos do sofisma

(Apoc. 3:1-3 citado)

Entre as pessoas a quem esta mensagem foi enviada, havia aqueles que tinham ouvido João Batista e sido convencidos por sua pregação, mas que perderam a fé em que um dia se haviam regozijado. Havia outros que tinham recebido a verdade por meio do ensino de Cristo e que tinham sido crentes ardorosos, mas que haviam perdido seu primeiro amor e estavam sem forças espirituais. Não haviam guardado firme, até ao fim, a confiança que, desde o princípio, tiveram. Tinham nome de que viviam, mas, no que diz respeito a exercer uma influência salvadora, estavam mortos. Tinham forma de piedade sem ter o seu poder. Faziam sofismas sobre assuntos sem importância especial, que não haviam sido dados pelo Senhor como testes, até que esses assuntos se tornavam como montanhas, separando-os de Cristo e uns dos outros. [...]

“Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives e estás morto.” Para com Deus, a aparência exterior não vale nada. As formas exteriores da religião, sem o amor de Deus no ser, são completamente inúteis.

“Sê vigilante e consolida o resto que estava para morrer.” Esta é nossa obra. Há muitos que estão prestes a morrer espiritualmente, e o Senhor nos chama a fortalecê-los. O povo de Deus deve estar firmemente unido nos laços da comunhão cristã e deve se fortalecer na fé, falando com frequência uns aos outros sobre as preciosas verdades que lhes foram confiadas. Nunca devem gastar seu tempo acusando e condenando uns aos outros (RH, 10/08/1905)

1-4 | (Heb. 4:13) - Pesando o caráter.

(Apoc. 3:1-3 citado)

A minuciosidade revelada por Cristo ao pesar o caráter daqueles que tomaram Seu nome, denominando-se cristãos, nos leva a perceber mais plenamente que toda pessoa está sob Sua supervisão. Ele conhece os pensamentos e propósitos do coração e também todas as palavras e todos os atos. Conhece tudo sobre nossa experiência religiosa; sabe a quem amamos e servimos (Ms 81, 1900).

1-5 | (Mat. 22:14) - Poucos fiéis em Sardes.

A igreja de Sardes é representada como possuindo umas poucas pessoas fiéis entre as muitas que haviam se tornado, por assim dizer, descuidadas e insensíveis com respeito a suas obrigações para com Deus. “Tens, contudo, em Sardes, umas poucas pessoas que não contaminaram as suas vestiduras e andarão de branco junto comigo, pois são dignas.” Quem tem o privilégio de ser contado entre esses poucos em Sardes? Será que você tem? Será que eu tenho? Quem está entre esse número? Não seria bom examinarmos este assunto, para saber a quem o Senhor Se refere quando diz que umas poucas pessoas não macularam suas vestiduras brancas do caráter? (Ms 81, 1900).

(Vers. 14-18) - Apocalipse 3, uma mensagem vital

Na mensagem para a igreja de Sardes são apresentadas duas classes de pessoas: aquelas que têm o nome de que vivem mas estão mortas, e aquelas que estão se esforçando para vencer. Estudem essa mensagem, encontrada em Apocalipse 3. [Citado Ap 3:1, 2.] Quem são estes que estão para morrer? E o que fez com que ficassem assim? A explicação é dada: “Não tenho achado íntegras as tuas obras na presença do meu Deus” [Citados v. 3-5.]

Esta mensagem é enviada à igreja dos dias atuais. Conclamo os membros de nossa igreja a lerem o terceiro capítulo do Apocalipse, e a fazerem uma aplicação dele a si. A mensagem à igreja de Laodiceia se aplica de maneira especial ao povo de Deus hoje. É uma mensagem para os professos cristãos que se tornaram tão semelhantes ao mundo que não dá para se ver nenhuma diferença [citados v. 14-18] (RH,

20/08/1903).

3 | (Heb. 3: 6) (4:14) (10:23) - Guardar o compromisso

“Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, guarda-o, e arrepende-te. Os que nasceram de novo lembram-se com que alegria e regozijo receberam a luz do Céu, e quão ansiosos estavam de falar a todos de sua felicidade. [...]

“Guarda-o.” Isto não quer dizer conservar os pecados; mas guardar o conforto, a fé, a esperança que Deus lhes deu em Sua Palavra. Jamais se desanimem. Uma pessoa desanimada nada pode fazer. Satanás está procurando desanimá-los, dizendo-lhes que não adianta servir a Deus, que isso não vale a pena e que é melhor desfrutar o prazer e divertimento neste mundo. Mas que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?” (Mc 836). Vocês podem fruir prazeres mundanos a expensas do mundo futuro; mas podem se permitir pagar tal preço?

Cumpre-nos “guardar” toda a luz que recebemos do Céu e viver de acordo com ela. Por quê? — Porque Deus quer que nos apeguemos à verdade eterna e que sejamos como Sua mão ajudadora, comunicando a luz aos que não se acham familiarizados com Seu amor por eles. Quando vocês se entregaram a Cristo, fizeram um compromisso na presença do Pai, do Filho e do Espírito Santo: os três grandes dignitários pessoais do Céu. “Guarda-o” se refere a esse compromisso (FF [MM 2005/1956], 351).

“E arrepende-te.” A vida que vivemos deve ser de contínuo arrependimento e humildade. Devemos nos arrepender constantemente, para que possamos ser sempre vitoriosos. Quando temos verdadeira humildade, temos vitória. O inimigo nunca pode tirar da mão de Cristo aquele que está confiando, de maneira simples, em Suas promessas. Se a pessoa está confiando e trabalhando obedientemente, a mente fica suscetível às impressões divinas, e a luz de Deus entra, iluminando o entendimento. Que privilégios temos em Cristo Jesus!

Um verdadeiro senso de arrependimento diante de Deus não nos mantém em servidão, fazendo com que nos sintamos como num cortejo fúnebre. Devemos ser alegres, não tristes. Mas o tempo todo devemos ter tristeza pelo fato de que, após Cristo ter dado sua vida preciosa por

nós, dedicamos tantos anos de nossa vida aos poderes das trevas. Devemos sentir tristeza de coração ao nos lembrarmos de que, depois de Cristo ter feito tudo por nossa redenção, usamos no serviço do inimigo parte do tempo e das capacidades que o Senhor nos confiou como talentos a fim de que os usássemos para a glória de Seu nome. Devemos nos arrepender porque não nos esforçamos de todos os modos possíveis para conhecer a preciosa verdade que nos capacita a exercer a fé que atua pelo amor e purifica a alma.

Quando vemos pessoas longe de Cristo, devemos nos colocar no lugar delas, e, em seu favor, sentir arrependimento diante de Deus, não descansando enquanto não as levamos ao arrependimento. Se fizermos tudo o que pudermos por elas e, mesmo assim, elas não se arrependerem, o pecado jaz à sua porta. Mas ainda devemos sentir tristeza de coração por causa da condição delas, mostrando-lhes como se arrependerem e tentando levá-las passo a passo a Jesus Cristo (Ms 92, 1901).

4-5 | (Luc. 12:8) - Verdadeiros, leais e fiéis

(Apoc. 3:4-5 citado)

Esta é a recompensa a ser dada àqueles que obtiveram um caráter puro e irrepreensível, e que, diante do mundo, guardaram a fé. Jesus Cristo confessará o nome deles diante do Pai e de Seus anjos. Eles foram verdadeiros, leais e fiéis. Diante de infâmia ou de boa fama, praticaram e ensinaram a verdade (Ms 26, 1905).

(2 Cor. 4:17-18) - Um eterno peso de glória

“Tens, contudo, em Sardes, umas poucas pessoas que não contaminaram as suas vestiduras e andarão de branco junto comigo, pois são dignas” (Ap 3:4). Por causa de sua fé é-lhes confiada essa honra. Nesta vida, não se orgulharam, nem entregaram sua alma à vaidade (ver SI 24:4). Com desejo intenso, com fé pura e santa, apegaram-se à promessa de riquezas eternas. Seu desejo único era ser semelhantes a Cristo. Sempre mantiveram erguido o estandarte da justiça. A eles é concedido um eterno peso de glória, porque na Terra andaram com Deus, guardando-se incontaminados do mundo, revelando aos semelhantes a justiça de Cristo. Acerca deles, o Salvador declara: “Comigo andarão de

branco, no mundo que lhes preparei” [Ap 3:5 citado] (LC [MM 1968], 294).

4, 5, 10 | (1 Cor. 10:12-13) - A promessa da vitória

(Apoc. 3:4-5 citado)

Essas palavras são dadas para as pessoas enquanto estão relacionadas com o mundo, sujeitas a tentações e influências enganadoras e ilusórias. Enquanto conservarem a mente Naquele que é seu sol e escudo, a escuridão e as trevas que os cercam não deixarão mancha ou mácula alguma sobre suas vestes. Andarão com Cristo. Orarão, crerão e trabalharão para salvar as pessoas prestes a perecer. Estas estão procurando romper os laços com que Satanás as prendeu, e não serão envergonhadas se pela fé tornarem Cristo o seu companheiro. Tentações e enganos serão constantemente trazidos pelo grande enganador, a fim de arruinar a obra do agente humano. Mas, se este confiar em Deus, se for manso e humilde de coração, guardando o caminho do Senhor, o Céu se regozijará, pois ele alcançará a vitória. Deus diz: “Ele andará de branco junto comigo, com vestes incontaminadas, pois é digno” (Ms 97, 1898; CT [MM 2002], 47).

5 | Cap. 13-8) (20:12-15) - Anjos estimam o valor moral

Cristo diz do vencedor: “De modo nenhum apagarei o seu nome do livro da vida” (Ap 3:5). Os nomes de todos os que uma vez se entregaram a Deus são escritos no livro da vida, e seu caráter está agora sendo examinado diante dEle. Anjos de Deus estão avaliando o valor moral. Eles observam o desenvolvimento do caráter nos que vivem agora, para ver se os seus nomes podem ser retidos no livro da vida. É-nos concedido um tempo de graça para lavarmos e alvejarmos as vestes do caráter no sangue do Cordeiro. Quem está fazendo essa obra? Quem está se separando do pecado e do egoísmo? (Ex [MM 1992], 327).



FILADÉLFIA

SUA MENSAGEM

“⁷ E ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre: ⁸ Conheço as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome. ⁹ Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não são, mas mentem: eis que eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo. ¹⁰ Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra. ¹¹ Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. ¹² A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome. ¹³ Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 3:7-13 ”



Eis aqui o que vê e que está no controle de todo cumprimento. Aquele que põe com Sua voz as estrelas penduradas no nada na abóbada celeste, e manda o Sol e a Lua em seu curso e nenhum descumpre Seu mandato. Aquele que está atento as obras das formigas e nos chama a atenção para elas. Aquele que, diante das criações virais mortais, instrui-nos de como nos livrar delas. Aquele que toca o mortal ferido e regenera a medula e os ossos. Aquele que nada pode escapar de Seus olhos, declara que conhece tudo, e escuta as súplicas e as atende, e nos convida para ir livremente a Ele, para que possamos nos acostumar em amizade salvífica com nosso Criador e Redentor. Ele nos insta a avivar a fé, para que assim possamos agradecer-Lhe como Ele o merece. Por que como não teremos fé naquele que, sem nenhuma necessidade, senão somente por amor, morreu pela raça humana mortal?

O arque-enganador, que induz a qualquer crença sensacionalista de uma conveniência de complacência própria, nunca dará sua vida por nenhum mortal. Mas pelo contrário, induz o mortal a matar a outros por ele, e logo a eles mesmos morrer por ele. Mas não por amor, e sim que traz o engano da falsa crença da reencarnação e lhes faz crer que depois de viver uma vida livre, onde tudo é válido, na complacência humana, longe das Leis do Eterno Deus, que tem Sua Lei em cuidado e amor por Suas criaturas, lhes faz crer que em violação a estas, logo após a morte haverá outra oportunidade de vida em outro corpo, humano ou animal.

Triste é a situação daqueles que, crendo nisso, vão pelo mundo como bem entendem, sem lei e sem Deus, e ao chegar sua hora final, a realidade lhes confronta de que aquilo que lhes foi assegurado que era não existe.

Outros são intimidados com o purgatório. Se não obedecem a mandamentos de homens, invenções humanas que o maligno arque-enganador inventa para, pelo temor, controlar o mortal que não busca por si mesmo na Palavra de Vida, quando ao fim de seus dias fechar seus olhos no sono da morte e o próximo que verá será o Criador, Seu Criador, quer seja para a vida ou para a morte, ali será o choro e ranger de dentes para muitos, pois decidiram e preferiram viver enganados antes de negar-se a si mesmos e aceitar a Palavra da Verdade.

Não cai um passarinho no chão sem que Deus o note. Não existe humano que viva sobre a face da terra que, tendo plena consciência, não saiba que existe um Deus Criador, que fez os céus e a terra, quer seja que o falem ou saibam por si mesmos sobre Ele e o aceitem, ou o rejeitem.

Babilônia, a Roma papal, a mãe das confusões, a raiz de ocultar a Verdade, já que esta é dirigida pelo poder do maligno, enfeitiça como a serpente no jardim do Éden fez com Eva; assim, enfeitiça a todo o mortal que lhe presta atenção para que em troca despreze a Verdade pelo erro que lhe apresenta como uma verdade livre, de complacência própria, fazendo que o mortal se sinta bem e cômodo à custa de sua morte eterna. Assim faz com que o mortal fornicue e adultere diante de Deus, primeiro em sentido espiritual, e logo carnalmente em toda ação e decisão na vida.

Esta é a sinagoga de Satanás, onde tira os direitos dos pais e dá aos líderes, que clamam a eles: “Faça o que quiseres, você é seu próprio dono.” Assim não só os doutrinam com filosofias provenientes de inferno, mas que também os instigam a mudarem seu curso natural para ir após o plano maligno do desfrute pleno do ser humano. Muitos esquecem que essa perversão foi o que provocou a ira do Eterno e trouxe o dilúvio para acabar com a violência e depravação que existiam nesse tempo.

A sinagoga de Satanás não é somente o ocultismo oculto, mas esse também se exterioriza abertamente diante de todos, quando o mortal está em seu curso continuamente o para o mal, e ali o arque-enganador implanta abertamente toda a sua negrura, que aporta, para o fim destrutivo do ser humano que vive para si com o eu à flor da pele. Seu plano desde o céu tem sido minar e sabotar o governo Divino que em paz e harmonia, ele tanto odeia. Já que ele vive para o eu, não suporta que outro ao seu lado se sobressaia mais do que ele.

Assim, logo após ser expulso por rebeldia aberta do céu, trazendo como simpatizantes dele uma terça parte de anjos que agora são demônios, segue sua campanha desde que passou pelo Éden e enganou o santo casal, e lhes destruiu sua paz e sua felicidade por estes lhes darem ouvido e daí a paz fugiu do mundo em geral. É somente aqueles que se

achegam a seu Deus e Criador em humilhação e fé, encontrará a real paz que só se encontra nEle, o originador dela, ou seja, Jesus Cristo.

Assim, pelos séculos, a sinagoga de Satanás luta para levar a todos a suas filas de depravação e morte, tendo está sua cara de força e sua cara sentimental, que as implementa segundo seus fins através de seus seguidores, que o servem noite e dia. Estes proclamam ao mundo que tem que salvar a casa comum por amor, não só pela geração presente, mas também pela futura. É uma posição louvável à vista aos ouvidos dos que não se aprofundam na realidade, mas que são supérfluos em sua busca de entendimento.

O maligno nunca buscou o bem de nenhum mortal. Só o usa para os seus fins, e logo que cumpre os seus propósitos através dele, o induz a se autodestruir. Os atormenta com o stress, com a depressão, com a opressão e com a possessão, e logo a morte. Tal é o fim daqueles que são membros da sinagoga de Satanás. Esta religião se baseia em avivar o eu no ser humano mortal, com o fim da autodestruição, e como consequência a morte eterna.

Assim, como o plano louvável de salvar a casa comum passa por cima, primeiro ocultamente e logo pela força, ao decálogo Divino, mudando a Lei eterna com a qual o Soberano Deus, Jesus Cristo, governa o vasto universo. Propõe um dia familiar, um dia de descanso, um dia de zero ou mínimas emissões de contaminações ambientais; um dia para compartilhar ações e planos louváveis. Mas a sinagoga de Satanás nunca porá o dia real nisso, pois ele odeia o Criador e tudo o que tem a ver com Sua Lei de governo, fazendo assim que sua sinagoga promova o dia do sol em honra a ele - assim como o chama em sua linguagem natal os Estados Unidos da América do Norte. Ele luta para lançar por terra o dia real de descanso, o dia do Criador, o sétimo dia, o Sábado, o Shabat.

Alguns conscientemente, e outros por ignorância, são adeptos da sinagoga de Satanás, pois vivem atrás de rituais e formalismos. Impondo cargas, como os fariseus e saduceus no tempo em que o Messias esteve aqui na terra, que eles mesmos não cumpriam, assim como hoje. Como no passado, a luz brilhou e muitos se deram conta de onde estavam, e deixaram para trás o corrupto clero para seguir ao Messias. Assim de igual modo é hoje, mudaram da sinagoga do maligno à luz do Rei dos

reis e Senhor dos senhores.

Os que não desejem, depois de conhecer a verdade, alinhar-se em pureza de coração nas filas de seu Criador, automaticamente se alinharão as filas da sinagoga de Satanás.

A estes, o Eterno deixa saber: “Eis aqui o Santo e Verdadeiro, Aquele que tem a chave de Davi, que abre e ninguém fecha, e fecha e ninguém abre. Aqueles que se acheguem a Mim serão o Meu especial tesouro, e a sinagoga de Satanás não prevalecerá contra eles.

Aqueles apóstolos mentirosos, junto aos que deixam o seu primeiro amor; aqueles blasfemos que se proclamam judeus, negando minha chegada e sacrifício pela humanidade; aqueles que, com a doutrina de Balaão, conhecendo a Verdade que lhe dei, põem pedra de tropeço ao rebanho, crendo ser seus governantes, e lhes ensinam e lhes introduzem o pecado, para que Minha benção e proteção se apartem deles, desde o mais sutil, de concepções – segundo eles inofensivas – como celebrar as festas pagãs da Roma Papal até a aceitação do homossexual, e portanto buscam a entrega de seus membros, controlados pelo evangelho espúrio, aos que buscam fazê-la desaparecer, sem que estes se deem conta que as ovelhas que ouvem a Minha voz, ali já não é mais o seu lugar, mas sim que aquele que ali permanece é só uma amálgama.

Estes introduzem todo tipo de doutrina, escolhendo entre todas as mais convenientes, convertendo o que foi puro em doutrina de nicolaitas que Eu tanto aborreço. Estes promovem todo tipo de ensino como proveniente de Mim. Falsificam não somente a Verdade, mas também o direito, e abrem caminho para a rameira Jezabel, que se proclama ser profetiza e, bem, o é, mas não Minha, mas sim que esta se assenta junto a cadeira de Satanás. E assim com lisonjas, seduções e conveniências provenientes do inferno, promove a fornicação, o adultério, e o que ela oferece aos seus ídolos dá de comer a estes que dão ouvidos a suas mensagens espúrias; mudando tempos, leis e desterrando todo o bom e pondo em seu lugar a negra maldade secretamente, e assim cria a metamorfose desejada em todos os que seguem os seus protocolos infernais. Assim, tomou o controle de muitos e os picou para que, injetando o seu veneno, os tenha controlados aos seus pés.

Dei tempo a muitos para o arrependimento, mas estes sempre tem

ido atrás de seus benefícios e ficaram presos destes. Mas os que Me ouviram, desistiram. E mesmo entre o rebanho ainda há alguns que o seu tempo não foi cumprido, e quando a Minha Verdade chegar a estes, a abraçarão. Mas chegando esta, se for rejeitada, ali ficarão até o final em trevas, pois suas obras não são perfeitas e vivem alardeando de terem vida, mas certamente estão mortos, pois seu Norte já não está em seu meio e naufragam em águas profundas, em densas trevas, entre ondas embravecidas, que chocam toda embarcação contra as montanhas flutuantes dos mares e as que saem delas.

Mas Eu vos digo que o Meu especial tesouro prevalecerá, pois Eu entregarei todas essas aberrações provenientes da sinagoga de Satanás aos seus pés; estes, sem desejar, o reconhecerão, porque ainda que com pouca força guarda os Meus ditos, Minhas Palavras, pondo-as por obra, e não renegam o Meu nome. Este escuta e procede a executar os Meus ditos. Não teme o que pode lhe acontecer por seguir atrás de Minhas pegadas até o fim, pois o unicamente o que teme é Me desonrar e afastar-se de Mim. Põe sua vida fielmente por Mim, e Eu lhe preservarei por Meu poder. E esta sinagoga de múltiplos tentáculos satânicos reconhecerá que Eu o tenho amado.

Portanto, segue retendo o que tens para que ninguém tome a tua coroa, pois ao vencedor Eu o farei coluna no templo de Meu Deus, e nunca mais sairá dali, e sobre ele porei o nome do Meu Deus e o da Cidade do Meu Deus, a Nova Jerusalém, a qual descende do Céu, do Meu Deus, e Meu novo nome.

Assim, não temas, porque redimida será para Minha glória e para a Minha honra. E o maligno se encolerizará por não poder te reter em suas garras infernais, assim como não pôde reter ao Meu servo Moisés, quando o ressuscitei e o levei Comigo ao céu. Quererá te oprimir, negando-te o necessário para a sobrevivência humana, para que tu se prostres ao seu infernal engano, mas não te preocupes, tenha a Minha paz em seu coração, e sua mente em Meus ditos. Concentra-te, pois ainda que obstruam o teu caminho, e tua obra se veja estorvada, nunca poderão fechar a porta que comunica os Meus verdadeiros filhos Comigo. Do Meu trono derramarei luz sobre vós ainda nas mais densas trevas, e nada poderá impedi-lo, porque são o Meu especial tesouro. Nem mor-

COMENTÁRIO BÍBLICO (EGW)

8 | Porta aberta

Foi tomada toda providência a fim de suprir as necessidades de nossa natureza espiritual e moral. ... A luz e a imortalidade são manifestadas por meio do Senhor Jesus Cristo. Jesus disse que Ele pôs diante de nós uma porta aberta, e ninguém a pode fechar. A porta aberta se acha à nossa frente, e mediante a graça de Cristo, jorram através dos portais completamente abertos raios de misericordiosa luz (CD 5.7).

(Heb. 10:19-20) - A porta da comunicação

A Testemunha Verdadeira nos deu a certeza de que pôs diante de nós uma porta aberta, que ninguém pode fechar. Aos que procuram ser fiéis a Deus podem ser negados muitos dos privilégios do mundo; seu caminho pode ser obstruído, e seu trabalho, prejudicado pelos inimigos da verdade mas não há poder que possa fechar a porta da comunicação entre Deus e sua alma, o próprio cristão pode fechar esta porta pela condescendência com o pecado, ou pela rejeição da luz do Céu. Ele pode desviar os ouvidos de ouvir a mensagem da verdade, cortando assim a ligação entre Deus e ele. [...] Nem seres humanos nem Satanás podem fechar a porta que Cristo abriu para nós (RH, 26/03/1889; RP [MM 1999], 352).

Luz de los umbrales del cielo

(Apoc. 3:8-9 citado)

Sempre que tentados, temos essa porta aberta para contemplar. Nenhum poder pode esconder de nós a luz da glória que brilha do limiar do céu ao longo de toda a extensão da escada que devemos subir; pois o Senhor nos deu força em Sua força, coragem em Sua coragem, luz em Sua luz. Quando os poderes das trevas forem vencidos, quando a luz da glória de Deus inundar o mundo, veremos e entenderemos com mais clareza do que hoje. Se ao menos percebêssemos que a glória de Deus está ao nosso redor, que o céu está mais próximo da Terra do que supomos, teríamos um céu em nosso lar enquanto nos preparamos para o céu acima.



LAODICEIA

SUA MENSAGEM

“¹⁴ E ao anjo da igreja de Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: ¹⁵ Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera foras frio ou quente! ¹⁶ Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca. ¹⁷ Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu; ¹⁸ Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas. ¹⁹ Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te. ²⁰ Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo. ²¹ Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono. ²² Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 3:7-13 ”



Aquele que olha desde o Céu e observa os filhos dos homens, olha desde o Seu excelso santuário e fixa o seu olhar na terra. Aquele que pro-

duz vegetação na terra, as ervas e as árvores que dão sementes segundo o seu gênero. Aquele que trouxe à existência a noite e o dia. Aquele que pôs vida em abundância no mar e encheu a terra com bestas e gado, e os que se arrastam sobre ela. Aquele que colocou o arco sobre as nuvens como pacto recordatório entre Ele e o Seu povo. Aquele que com somente a Sua vista guarda todo o conhecimento, mas confunde as palavras do infiel e do infame. Aquele que contempla os confins de toda a terra e observa tudo sob os céus, conhece a condição real do mortal, suas verdadeiras obras, o que vive dentro, oculto em seu ser, que quando transborda é exteriorizado.

Ele a vê orgulhosa, pois possui grandes verdades que, se houvessem sido postas em prática, teria sido para a salvação. Pois, tendo grande luz, a ocultou debaixo da saia da grande prostituta. Pois, tendo a verdade que lhe foi conferida, não foram santificados por ela. Seu coração se embriagou de amores espúrios, e o amor puro escapou dela. Foi-lhes oferecido toda a mercadoria celestial a sua disposição, mas, esta a rejeitou. Distorce a Verdade e a vende adulterada como se fosse pura a muitos, e todos os que vivem atrás do orgulho e da dissipação a seguem, pois buscam a honra própria antes de pôr no alto a Minha honra. Assim se alegram dia após dia em suas obras vazias, negando a verdade em suas vidas, pois lançam por terra a Minha real Verdade, induzindo e induzindo-se a ser rebeldes a Minha voz de advertência e preparação, e caminha entre aberrações que aporta em suas entranhas.

São ouvintes, mas não praticantes, e lutarão com grande zelo espúrio para destruir o puro, com o falso amor que aporta das profundezas do mar. O zelo missionário contaminado deixa sem a real eficácia o trabalho desta, mas como carro sem freio indo para o despenhadeiro é a sua corrida, fazendo consenso de quem tem a razão e quem é mais exaltado que o outro. Trazem água de esgoto ao povo, e este o bebe sem pensar, pois estes estão acostumados a seguir a homens em vez de a Deus. A complacência própria os leva ao autoengano mortal, do qual comodamente não querem desistir. Ao verdadeiro o chamam de mal, e ao mal chamam de bem, criando libertinagem aberta de par em par para todos, pondo o evangelho tão barato que não é desejável nem para eles mesmos, mas seguem aí pelas aparências, elogiando-se entre todos.

A exaltação própria é sua meta, e com isso mancham tudo o que tocam, pois, sendo este um ramo do orgulho, se apossa de todo o ser e gera a hipocrisia, a ambição para ser igual ao mundo, buscando a popularidade e uma vida cheia de vaidade. Não olha para o seu Criador e Redentor para seguir a sua norma, mas sim que olha para Roma para seguir os seus desejos. Luta por seus adeptos, e após intimidação e manipulação oculta, controlam a muitos para que se mantenham longe da real verdade.

A autojustificação, onde todos os fins justificam os meios, é uma desculpa para a união com a grande prostituta, pois uma norma não elevada é passo para todo tipo de conceção espúria. Esta não luta por eliminar os erros, mas sim para permanecer neles, e induz a outros a que permaneçam como eles. Zombam da Minha alta norma, totalmente alcançável ao mortal que morre para o seu eu maligno, e o ridicularizam para assim exercerem força sobre este para o submeter aos seus sujeitos.

Inclinada ao mal proceder, aclama ser o caminho, a verdade e a vida, usurpando o Meu lugar, e se senta como rainha, sem sentir necessidade de nada, dando alarde de seu conhecimento e lançando por terra tudo o que lhe assinalei, como aquela que passo a passo passou a ser guarida de toda ave aborrecível e imunda por haver rejeitado o real amor e a real verdade.

Assim diz o Senhor: “Não posso suportar as suas campanhas, pois estas são como no passado, entre os fariseus e saduceus ao ganhar adeptos para os seus fins e não para a salvação, os doutrinam em suas falsidades e os fazem dez vezes pior do que eram, pois o frio tem esperança, mas o morno Eu o vomitarei de Minha boca. Ainda que dando alarde de fervorosa cristandade, tecem os fios da imperfeição tanto em outros, que mesmo o bom que há neles se perde, como aconteceu com ela mesma.

Mas como boa jactanciosa e lisonjeira, astuta e sigilosa, vai alimentando com sua mescla espúria aquele que a ela se achega, seguindo somente os moldes de sua invenção humana e Eu os vejo. Conheço os de cima tanto quanto os de baixo. Conheço os opressores, como também os que se sentem oprimidos, e a estes últimos luto por ainda resgatá-los

desses nocivos espirituais que, alegando levar Minha cruz com suposta abnegação e suposto sacrifício próprio, mentem para o seu próprio benefício.

Vivendo do rebanho, que paga a estes para que o engano e a maldade sigam seu infernal curso, se jactam de ser ricos e realmente o são: ricos em justiça própria, pois a Minha justiça está longe deles. Expõem suas supostas vitórias espirituais, mas estão muito distantes de serem quentes, mas sim, estão transbordantes e inchados de mortal vaidade. Portanto, este espírito e obra espúria está muito distante da Minha aprovação, pois não procede segundo o exemplo que lhes dei.

A estes mornos que desdenham as Minhas Palavras, Eu os cuspo e não terão parte Comigo. Mas há ainda alguns, não muitos, mas estão ali, estes que Eu vejo que ainda lutam e oram pedindo Minha luz real, a estes Eu permitirei que a Minha luz incida sobre eles, para que possam ver o Meu real caminho e decidam andar por ele.

Mas em verdade, em verdade vos digo que mesmo entre os mornos, quando a luz os iluminar, a verão, mas não a reconhecerão, pois, misturados com os infieis, negarão a eficácia desta. Mas os que a receberem e avançarem em Meus ditos, e deixam para trás a amálgama, estes são os que Eu, estando à porta, os chamo e ouvem a Minha voz, abrem e Eu entro para cear com eles e eles Comigo, e Eu os farei vencedores, assim como Eu venci, e assim como Eu Me sentei com Meu Pai em Seu trono, se sentarão em Meu trono Comigo, pois reteve o que recebeu, se levantou, voltou para a senda antiga e logo que soube andou por ela. Por isso, Eu os guardarei da hora de prova que virá ao mundo inteiro, esta que está à frente de vós, porque guardou a Palavra da Minha paciência e reteve como um grande tesouro a fé. Pois estes, ao saberem o real caminho da salvação, correram por ele e deixaram atrás de si o pior dos enganados.

Os que dizem ser cristãos, ou seja, Meus seguidores, mas são cristãos pela metade, que é pior do que os que não creem em Mim, e nestes é que o maligno manifesta seu mais enérgico poder para que façam sua obra de engano, que ele abertamente não pode fazer sem ser descoberto, pois o incrédulo se mostra como é, mas o que diz ser cristão, mas não o é, é engano em todas as direções. Assim, pois, vos digo: Escapem daqueles que não põem por obra a Palavra da verdade, pois nestes a le-

tra é morta. Estes escutam, mas rejeitam. Usam Minha Palavra para os seus próprios fins e abrem um caminho largo para o inferno.

Aquele que busca por si mesmo é julgado e censurado por eles, pois seu fim é manter a verdade sob rédeas para não obstruir os seus benefícios. Por esta razão, em vosso tempo Me pus de pé à porta, para chamar, a esperar que alguém ouça o Meu chamado, e aquele que abrir a Mim lhe entregarei o Meu tesouro celestial, e virá a ser Meu filho, e Eu serei seu Pai. E ele, apegado a Mim, o farei vencedor e o cobrirei com a Minha justiça em vestes brancas, e cobrirei sua triste nudez, e curarei a cegueira de seus olhos com o Meu unguento celestial, e verá com toda clareza a beleza da Minha Verdade e do Meu caráter.

Portanto, toma o Meu conselho e não o rejeites, porque se assim não o fizeres te vomitarei da Minha boca, pois Eu Sou vosso substituto e fiador, e sem Mim nada podereis fazer. Aquele que tenha ouvidos ouça, para que possa sair vencedor em Mim na prova final, e não depor sua coroa diante de sua carne.

Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida. O que ainda está morto viverá, e a morte não poderá reter-lhe, porque Eu venci a morte para fazer em Mim vencedores a todos aqueles que a Mim se acheguem. Portanto, não desdenhem a porta que está diante de ti, pois os que a desdenharem cairão e serão mortos para sempre.

Assim, os que não desdenharem de Minha Palavras serão custodiados e protegidos quando o mundo se voltar contra eles, pois grande ira está preparada contra estes, mas Eu lhes preservarei por fidelidade a Mim desta hora de grande prova, porque voltaram à senda antiga. Foram reparadores de portais e levantaram calçadas, não negaram a fé, e ainda com pouca força se apegaram a Mim. E Eu, como poderoso Gigante, submeterei o mundo aos seus pés, para que reconheçam que Eu luto e protejo o Meu especial tesouro, e estes estarão diante de vós em adoração, pois reconhecerão que uma força acima deles é convosco, e não subsistirão contra vós, pois Meu poder descansará sobre vós, porque tal sinagoga do mal não terá parte nem potestade sobre nenhum que leve o selo do Deus vivo.

Atendei, pois, Minhas Palavras e não vos junteis com aqueles inféis, que fecham seus ouvidos para não ouvir e fecham os seus olhos

COMENTÁRIO BÍBLICO (EGW)

14-18 | (Vers. 1-5) (2 Cor. 5:17) - Nossa condição revelada

A mensagem à igreja de Laodiceia revela nossa condição como um povo (RH, 15/12/1904).

Mensagem aos ociosos na vinha

A mensagem laodiceana é enviada aos ociosos na vinha do Senhor (Ms 26, 1905).

(Rom. 2:17-24) - Aplicação da mensagem laodiceana

A mensagem à igreja de Laodiceia se aplica a todos os que tiveram grande luz e muitas oportunidades e, contudo, não as prezaram (FV [MM 1959], 306).

(Cap. 2:4-5) - Falta o fervor do amor

A mensagem à igreja de Laodiceia é aplicável à nossa condição. Quão claramente é pintada a situação dos que julgam ter toda a verdade, que se orgulham no conhecimento da Palavra de Deus, ao passo que seu poder santificador não foi sentido em sua vida! Falta em seu coração o fervor do amor de Deus, mas é este mesmo amor fervoroso que torna o povo de Deus a luz do mundo (FO, 82, 83).

A mensagem laodiceana aos adventistas.

A mensagem para a igreja de Laodiceia é altamente aplicável a nós como um povo. Ela nos tem sido apresentada por muito tempo, mas não tem recebido a atenção que deveria. Quando a obra de arrependimento for fervorosa e profunda, os membros da igreja, individualmente, comprarão as ricas mercadorias do Céu. [Citado Ap 3:18]. Oh, quantos estão vendo as coisas numa luz pervertida, na luz que Satanás quer que as vejam!

Vocês podem manifestar grande zelo no esforço missionário, mas, pelo fato de ele estar corrompido com o egoísmo e ter forte presença do eu, não vale nada aos olhos de Deus; pois é uma oferta maculada e corrompida. A menos que a porta do coração seja aberta para Jesus,

a menos que Ele ocupe o templo da alma, a menos que o coração seja imbuído de Seus divinos atributos, os atos humanos, quando pesados nas balanças celestiais, serão declarados “em falta”. O amor de Cristo tornaria vocês ricos; mas muitos não percebem o valor de Seu amor. Muitos não compreendem que o espírito que cultivam é destituído da mansidão e da humildade de Cristo, é destituído do amor que os tornaria condutos de luz (Ms 33, 1894).

(2 Ped. 3:11) - Cometeu Deus um erro?

A mensagem laodiceana se aplica à igreja nestes dias. Vocês creem nesta mensagem? Têm corações que sentem? Ou dizem constantemente: Estamos ricos e abastados e não precisamos de coisa alguma? Será em vão que a declaração da verdade eterna foi dada a esta nação para ser levada a todas as nações do mundo? Deus escolheu um povo e fê-los depositários de uma verdade repleta de resultados eternos. Foi-lhes confiada a luz que tem de iluminar o mundo. Acaso cometeu o Senhor um erro? Somos nós em verdade os instrumentos de Sua escolha? Somos nós os homens e as mulheres que devem levar ao mundo as mensagens de Apocalipse 14, proclamar a mensagem de salvação aos que se encontram à beira da ruína? Agimos nós como se o fôssemos? (ME1, 92).

Professam mas não praticam

A mensagem laodiceana se aplica a todos os que professam guardar a lei de Deus, mas não a praticam. Não devemos ser egoístas em nada. Todo aspecto da vida cristã deve ser uma representação da vida de Cristo. Se não o for, ouviremos as terríveis palavras: “Não vos conheço” (RH, 17/10/1899).

Experiência religiosa insípida

A mensagem à igreja de Laodiceia se aplica categoricamente àqueles cuja experiência religiosa é insípida, que não dão testemunho decidido em favor da verdade (Carta 98, 1901).

(Isa. 65:5) (Luc. 18:11-12) - “Escutem, oh, escutem”

“Escutem, oh, escutem”. Digo-lhes, em nome do Senhor, que

aqueles que têm tido grande luz estão hoje na condição descrita por Cristo em Sua mensagem à igreja de Laodiceia. Acham que são ricos, que têm muitos bens e sentem que não precisam de nada. Cristo fala a vocês. Ouçam, se tiverem alguma consideração por suas almas, as palavras do grande Conselheiro e ajam de acordo com elas (carta 5, 1897).

Para eliminar da igreja o fanatismo

O objetivo da mensagem aos laodiceanos era livrar a igreja de (...) influências fanáticas; mas o esforço de Satanás tem sido corromper a mensagem e destruir sua influência. Ele gostaria mais de ter pessoas fanáticas abraçando o testemunho e usando-o em sua causa do que tê-las em um estado morno. Vi que o objetivo da mensagem não era fazer com que o irmão julgasse seu irmão, dizendo-lhe o que fazer e até onde ir, mas que cada indivíduo examinasse seu próprio coração e cuidasse de seu próprio trabalho individual (2SG 223).

Falência!

Muitos são laodiceanos, vivendo em um autoengano espiritual. Eles se vestem com as roupas de sua própria justiça, imaginando que são ricos e cheios de bens e que não precisam de nada, quando precisam aprender diariamente sobre Jesus, Sua mansidão e humildade, caso contrário, estarão falidos, pois toda a sua vida é uma mentira (Carta 66, 1894).

Religião auto-pomposa

O amor a si mesmo exclui o amor de Cristo. Aqueles que vivem para si mesmos estão sob a liderança da igreja de Laodiceia, que é morna, nem fria nem quente. O ardor do primeiro amor se transformou em egoísmo. O amor de Cristo no coração é expresso nas ações. Se o amor por Cristo for insípido, o amor por aqueles por quem Cristo morreu se degenerará. Pode haver uma aparência maravilhosa de zelo e cerimônias, mas essa é a substância de sua religião autoinflada. Cristo os representa como algo nauseante ao Seu gosto [Apoc. 3:17-18 citado] (MS 61, 1898).

(Prov. 30:12; Oba. 3) - A exaltação própria é um elemento perigoso

A exaltação própria é um elemento perigoso. Ela mancha tudo em que toca. É fruto do orgulho e funciona de forma tão engenhosa que, se não for evitada, tomará posse dos pensamentos e controlará as ações. {7BC 962.7}

A mensagem de Laodicéia deve ser proclamada com poder, pois agora ela é especialmente aplicável. Agora, mais do que nunca, são vistos o orgulho, a ambição mundana, a exaltação própria, a duplicidade, a hipocrisia e o engano. Muitos estão proferindo grandes palavras de vaidade, dizendo: “Sou rico, e estou enriquecido, e de nada tenho falta”. No entanto, são miseráveis, pobres, cegos e nus (RH 25-9-1900).

(Ecl. 10:1) (Mat. 7:1-5) - Amor-próprio, autoengano e autojustificação

Aqueles a quem Cristo adverte têm algumas qualificações excelentes, mas elas são neutralizadas por todos os que têm um amor-próprio doentio, autoengano, autojustificação para a negligência grosseira de ajudar os irmãos no serviço de Deus por meio de palavras e ações encorajadoras. Há uma mosca morta na pomada. Eles estão sendo avaliados por Aquele que nunca comete erros. Ele conta o resultado das ações que demonstram que o amor de Cristo não é um princípio permanente na alma. Deus pede que todos vocês aprendam com Cristo Sua mansidão. Deixem de lado sua capacidade de ver os erros dos outros. Voltem sua atenção para seus próprios defeitos. Sua justiça própria é nauseante para o Senhor Jesus Cristo. [Apocalipse 3:15-18 citado] Essas palavras se aplicam às igrejas e a muitos dos que ocupam cargos de confiança na obra de Deus (MS 108, 1899).

Novatos espirituais

Há um grande número de cristãos que se dizem cristãos e que não seguem Jesus de fato. Eles não carregam a cruz por meio da abnegação e do autossacrifício adequados. Neófitos espirituais. Embora façam uma grande profissão de serem cristãos fervorosos, urdem no tecido de seu caráter tantos fios de suas próprias imperfeições que estragam o belo

desenho. Acerca deles, Cristo diz: Vocês se vangloriam de serem ricos e abastados de supostos conhecimentos espirituais. Na realidade, não são frios nem quentes, mas estão cheios de vã presunção. A menos que se convertam, não podem ser salvos, pois danificariam o Céu com sua sabedoria não santificada. Não posso aprovar seu espírito e sua obra. Estão seguindo uma norma de sua própria invenção. Porque vocês são mornos, preciso vomitá-los da Minha boca (FV [MM 1959], 306).

Agradecemos ao Senhor que, se bem que essa classe seja tão numerosa, ainda há tempo para arrependimento (NAV [MM 1962], 346).

Jesus diz: “Eu, o seu Redentor, conheço as suas obras. Estou familiarizado com os motivos que os induzem a declarar orgulhosamente quanto a sua condição espiritual: ‘Estou rico e abastado, e não preciso de coisa alguma.’ ‘Não sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu’” (Ap 3:17).

Aqueles que estão nesta condição são voluntariamente ignorantes. Não discernem o verdadeiro caráter do pecado. Por seus maus atos, constantemente representam mal o caráter de Cristo e O expõem à ignomínia. Professando ter conhecimento da verdade, agem, no espírito, como neófitos. Não parecem compreender a verdade que deve ser expressa em palavras e atos para poder mostrar uma decidida diferença entre o que serve a Deus e o que não O serve. Falsamente reivindicam todas as bênçãos e privilégios cristãos, quando, como representantes de Cristo, não são ricos em graças espirituais nem em boas obras. São miseráveis, pobres, cegos e aleijados. Que condição! Andam em sua própria luz.

Mas, não obstante sua voluntária ignorância, não são deixados pelo Senhor sem advertências e conselhos adicionais (Ms 138, 1902; NAV [MM 1962], 347).

15 | A montanha da visão

Se toda pessoa que tem influência pudesse subir a uma montanha, em visão, da qual pudesse contemplar todas as suas obras como Cristo as vê quando declara: “Conheço as tuas obras”; se o obreiro pudesse ver a relação entre causa e efeito no que se refere a todas as palavras e atos objetáveis, não conseguiria suportar a cena (Ms 128, 1903).

15-16 | (Mat. 6:22-24) - Piores que os infieis

Piores que os infieis. Cristãos mornos são piores que os infieis; pois suas palavras enganosas e a condição de falta de entrega leva muitos a se extraviarem. Os infieis mostram suas verdadeiras tendências. O cristão morno engana ambas as partes. Nem é bom mundano, nem bom cristão. Satanás serve-se dele para fazer uma obra que nenhum outro pode realizar (NAV [MM 1962], 346).

(Luc. 13: 24-30) - O destino dos mornos.

O destino dos mornos. Há aqueles que, embora professem servir a Deus, estão dando testemunho contra Ele. É dada a eles a mensagem à igreja de Laodiceia. Cristo lhes diz: “Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente.” Quando o anjo vingador passar pela terra, Cristo não poderá dizer, com respeito a eles: “Não toque neles. Eu os tenho gravados nas palmas das Minhas mãos.” Não; com respeito a esses mornos, Ele diz: “Eu os vomitarei da Minha boca. Eles Me são repugnantes” (Carta 44, 1903).

Mortos em ofensas e pecados.

Para aqueles que não a praticam, a Palavra de Deus é uma letra morta. Cristo diz a respeito destes: “Quem dera fosses frio ou quente! Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da Minha boca.” Ele não pode apresentar o caso deles ao Pai. Se eles compreendessem que são pecadores, Ele poderia pleitear em seu favor, e o Senhor os despertaria com Seu Espírito Santo. Mas estão piores do que mortos em ofensas e pecados. Ouvem a Palavra, mas não a aplicam a si mesmos; em vez disso, aplicam a Palavra falada a seus semelhantes (Ms 163a, 1898).

15-20 | (João 4:13-14) - Una fuente de agua viva

A condição de muitos dos que afirmam ser filhos de Deus é exatamente representada pela mensagem à igreja de Laodicéia. Diante daqueles que servem a Deus, são apresentadas verdades de valor inestimável que, levadas à vida prática, mostram a diferença entre os que servem a

Deus e os que não O servem.

A própria terra não está mais ricamente entrelaçada com veios de minério de ouro do que o campo de revelação com veios de verdades preciosas. A Bíblia é o depósito das riquezas inescrutáveis de Deus. Mas aqueles que têm conhecimento da verdade não a compreendem tão plenamente quanto poderiam. Eles não trazem o amor de Cristo para o coração e a vida.

O estudante da Palavra se vê inclinado sobre uma fonte de água viva. A igreja precisa beber profundamente da espiritualidade da Palavra. Seu serviço a Deus precisa ser muito diferente da experiência religiosa mansa, sem vida e sem emoção que torna muitos crentes pouco diferentes daqueles que não creem, muito semelhantes em espírito aos não convertidos (MS 117, 1902).

15-21 | A mensagem laodiceana a todo o mundo

A mensagem laodiceana tem estado a soar. Tomem esta mensagem em todos os seus aspectos e transmitam-na às pessoas onde quer que a Providência abra o caminho. A justificação pela fé e a justiça de Cristo são os temas a serem apresentados a um mundo a perecer (Carta 24,1892).

15-22 | (Col. 4:12-13) - Trabalho perdido em Laodiceia

(Apoc. 3:15-22 citado)

Este é o testemunho dado com respeito à igreja de Laodiceia. Esta igreja havia sido fielmente instruída. Em sua carta aos Colossenses, Paulo escreveu: “Saúda-vos Epafras, que é dentre vós, servo de Cristo Jesus, o qual se esforça sobremaneira, continuamente, por vós nas orações, para que vos conserveis perfeitos e plenamente convictos em toda a vontade de Deus. E dele dou testemunho de que muito se preocupa por vós, pelos de Laodiceia e pelos de Hierápolis.”

Um trabalho excelente foi feito em favor da igreja de Laodiceia. A eles foi dada a exortação: “Sede vós perfeitos como perfeito o vosso Pai celeste.” Mas a igreja não É prosseguimento ao trabalho iniciado pelos mensageiros de Deus. Eles ouviram, mas deixaram de se apropriar pessoalmente da verdade e de praticar as instruções que lhes foram dadas.

O resultado que se seguiu é que certamente sempre será produzido pela rejeição das advertências e apelos do Senhor (Ms 128, 1903).

17 | (Rom. 11:20) (12:3) - Paciência esgotada

Cristo vê aquilo que o homem não vê. Ele vê os pecados que, se não houver arrependimento, esgotarão a paciência de um Deus longânimo. Cristo não pode defender os que estão satisfeitos em sua autossuficiência. Não pode intervir em favor de um povo que não sente necessidade de Seu auxílio, que alega saber e possuir tudo (FO, 83, 84).

17-20 | Abriremos a porta do coração?

Importa que o templo da alma seja purificado dos compradores e vendedores, para que Jesus possa fazer morada em nós. A porta do coração, como celestial comerciante, Ele diz: “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.” “Abram-Me a porta; comprem de Mim as mercadorias celestiais; comprem o ouro provado no fogo.” Comprem a fé e o amor, os preciosos e belos atributos de nosso Redentor, que nos capacitarão a achar o caminho para o coração daqueles que não O conhecem, que são frios e estão alienados dEle por causa da incredulidade do pecado. Ele nos convida a comprar vestiduras brancas, que são Sua justiça gloriosa; e o colírio, para que possamos discernir as coisas espirituais. Oh, não abriremos porta do coração a esse Visitante celestial? (BE, 15/01/1892; NAV [MM 1962], 348).

18 | (Isa. 55:1) (João 14:6) - Um Mercador cheio de riquezas

O grande Redentor representa-Se como um mercador celestial, carregado de riquezas, indo de casa em casa, apresentando Seus artigos de valor incalculável [citado Ap 3:18-20]... O Salvador vem com jóias de verdade do mais alto valor, em contraste com tudo quanto é falsificado e adulterado. Vem a toda casa, a toda porta; está batendo, apresentando Seu incalculável tesouro, insistindo: “Comprai de Mim”. (Carta 66, 1894).

As valiosas mercadorias do Céu

As mercadorias do Céu são oferecidas a nossas igrejas. Toda pessoa precisa ter decidido interesse no convite de Cristo. Irmãos e irmãs, seus pensamentos são deste tipo? “Estas palavras incisivas e decididas não se referem a mim; estou numa condição espiritual razoavelmente boa, embora talvez não tenha todo o fervor e zelo que alguns têm. Creio na verdade. Aqueles a quem esta mensagem se destina podem recebê-la. Acho que alguns precisam dela.” Vocês, que pensam e arrazoam assim, podem ficar certos de que são exatamente as pessoas a quem esta mensagem se destina. Enquanto as valiosas mercadorias do Céu estão estendidas diante de vocês, aproximem-se e comprem aquilo que vocês perderam: o ouro do amor e da fé, e as vestiduras brancas que são a justiça de Cristo (Carta 30a, 1892).

Virtudes em falta

O ouro que Jesus quer que compremos dEle é o ouro refinado pelo fogo; é o ouro da fé e do amor, que não tem mistura de nenhuma substância que contamine. As vestiduras brancas são a justiça de Cristo, a veste nupcial que somente Cristo pode dar. O colírio é o verdadeiro discernimento espiritual que está tão em falta entre nós, pois as coisas espirituais devem ser discernidas espiritualmente (RH, 01/04/1890).

(Isa. 64:6) (Fil. 3:9) - Ampla provisão para todos

A Testemunha Verdadeira diz: Que de Mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez.” O que é a vergonha desta nudez e pobreza? É a vergonha de nos vestirmos com a justiça própria, e de nos separarmos de Deus, sendo que Ele fez ampla provisão para que todos recebam Sua bênção (Historical Sketches of SDA Mission, 139).

(Cap. 7:14) - Conselho encorajador.

O conselho da Testemunha Fiel é cheio de estímulo e conforto. As igrejas ainda podem obter o ouro da verdade, da fé e do amor, e serem ricas em tesouros celestiais (FV [MM 1959], 306). “Que de Mim com-

pres ouro [...] para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez.” As vestiduras brancas são a justiça de Cristo, que pode ser entretecida no caráter. A pureza de coração, a pureza de motivos, caracterizará a todos que estão lavando suas vestiduras e as alvejando no sangue do Cordeiro (RH, 24/07/1888).

(Isa. 61:10) (Zac. 3:4-5) - Tecido no tear do Céu

Nada há em nós de que possamos revestir o ser de maneira que não apareça a sua nudez. Devemos receber o manto de justiça tecido no tear do Céu, isto é, o imaculado manto da justiça de Cristo (NAV [MM 1962], 348).

(Mat. 6:22) (Tiago 1:23-25) - Consciência abalizada

Os olhos são a consciência sensível, a lâmpada interior da mente. De sua correta visão das coisas depende a saúde espiritual de toda pessoa e de todo o ser. O “colírio”, a Palavra de Deus, desperta e faz doer a consciência ao ser aplicado; pois convence de pecado. Mas a dor é necessária para que se possa seguir a cura, e para que os olhos tenham unicamente em vista a glória de Deus. O pecador, contemplando-se diante do grande espelho moral de Deus, enxerga-se como Deus o vê e exerce o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo. [...]

Os laodiceanos [...] não eram inteiramente cegos, do contrário o colírio nada teria feito para lhes restaurar a visão e capacitá-los a discernir os verdadeiros atributos de Cristo. Cristo diz: Renunciando à suficiência própria, renunciando a todas as coisas, por mais que lhes sejam caras, vocês podem obter o ouro, as vestiduras e o colírio, para que possam ver (RH, 23/11/1897; NAV [MM 1962], 348).

18-20 | Um Mercado cheio de riquezas

O grande Redentor representa-Se como um mercador celestial, carregado de riquezas, indo de casa em casa, apresentando Seus artigos de valor incalculável [citado Ap 3:18-20] (FO, 84).

(Jó 22: 21-25) - À porta do coração

O Senhor bate à porta do coração de vocês, desejando entrar, para que lhes possa comunicar à alma riquezas espirituais. Ele quer ungir os olhos cegos, para que eles possam descobrir o santo caráter de Deus em Sua lei, e compreender o amor de Cristo, que é de fato ouro refinado pelo fogo (RH, 25/02/1890).

(Isa. 13:12) (Mat. 13:45-46) - Riquezas espirituais

Jesus está indo de porta em porta, parando diante do templo individual de cada pessoa, e proclamando: “Eis que estou à porta e bato” (Ap 3:20). Como Mercador celestial, Ele abre Seus tesouros e apela: “Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez.” O ouro que Ele oferece é sem impurezas, mais precioso que o de Ofir; pois é a fé e o amor. As vestiduras brancas que Ele convida a usar são Seu manto de justiça; e o óleo para ungir é o óleo de Sua graça, que dará visão espiritual à pessoa que está em cegueira e trevas, para que ela possa distinguir entre as atuações do Espírito de Deus e as do espírito do inimigo. “Abram a porta” - diz o grande Mercador, o possuidor das riquezas espirituais - “e negociem comigo. Sou Eu, seu Redentor, que os aconselha a comprar de Mim” (RH, 07/08/1894, FV [MM 1959], 306).

18-21 | (Fil. 3:12-15) O conflito é sobre nós

A Testemunha Verdadeira apresenta incentivos a todos quantos estão buscando andar no caminho da humilde obediência, pela fé em Seu nome. Declara: “Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e Me sentei com Meu Pai no Seu trono” (Ap 3:21).

Estas são as palavras de nosso Substituto e Penhor. Ele que é a divina Cabeça da igreja, o mais poderoso vencedor, deseja chamar a atenção de Seus seguidores para as labutas, abnegação, lutas e os sofrimentos de Sua vida, por entre desprezos, rejeição, ridículo, desdém, insulto, zombaria e mentiras até ao caminho do Calvário, à cena da crucificação. Contemplando tudo isso, eles podem ser encorajados a avançar

em direção ao alvo, para o prêmio e galardão do vencedor. A vitória é assegurada pela fé e a obediência.

Façamos aplicação das palavras de Cristo ao nosso caso individual. Somos nós pobres, cegos, infelizes e miseráveis? Busquemos então o ouro e as vestiduras brancas que Ele oferece. A obra de vencer não se restringe à era dos mártires. O conflito diz respeito a nós, nestes dias de tentações sutis ao mundanismo, segurança própria, condescendência com o orgulho, cobiça, falsas doutrinas e imoralidade (NAV [MM 1962], 351).

(Cant. 6:10) (Isa. 1:16-19) - Esperança de reforma

A igreja precisa resplandecer, e resplandecerá, “formosa como a lua, pura como o sol, formidável como um exército com bandeiras”. Os servos de Deus trabalhando junto com Cristo, precisam afastar a maldição que tornou a igreja tão morna. [Citado Ap 3:15-19]. O castigo revela uma esperança de reforma [citados v. 20,21] (Carta 130, 1902).

Os frutos do chamado a Laodiceia

Vi que este chamado à igreja de Laodiceia afetarà as pessoas. Deus espera, de nossa parte, um zelo apropriado. Precisamos nos arrepender e lançar fora todas as nossas opiniões; sentir nossa necessidade, comprar ouro para nos enriquecermos, colírio para podermos ver e vestiduras brancas para nos vestirmos (Carta 2, 1851).

(Mat. 25:1-12) - Esperança para os laodiceanos

[Citado Ap 3:15-17.] Contudo, o caso dos que são repreendidos não é sem esperança; não está além do poder do grande Mediador. Ele diz: “Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os olhos, a fim de que vejas.” Embora os professos seguidores de Cristo estejam em condição deplorável, não estão ainda em um aperto tão grande quanto as virgens néscias. As lâmpadas delas estavam se apagando e não havia mais tempo para que reabastecessem suas vasilhas com azeite. Quando o noivo chegou, as que estavam apercebidas entraram com ele para as

bodas; mas, quando as virgens néscias chegaram, a porta já estava fechada, e era demasiado tarde para poderem entrar.

Porém, o conselho da Testemunha Verdadeira não representa os mornos como um caso sem esperança. Ainda há chance de remediar sua condição, e a mensagem a Laodiceia é cheia de encorajamento, pois a igreja apostatada ainda pode comprar o ouro da fé e do amor, ainda pode obter as vestiduras brancas da justiça de Cristo, a fim de que não seja manifesta a vergonha da sua nudez. A pureza de coração e de motivos ainda pode caracterizar aqueles que são mornos e que estão se esforçando para servir a Deus e às riquezas. Eles ainda podem lavar suas vestiduras de caráter e alvejá-las no sangue do Cordeiro (RH, 28/08/1894).

Há esperança para nossas igrejas se elas derem ouvidos à mensagem enviada aos laodiceanos (Ms 139, 1903).

20 | (Cap. 22:17) (Prov. 1:23-33) - Talentos para esbanjar?

A Testemunha Verdadeira diz: “Eis que estou à porta e bato.” Toda advertência, reprovação e súplica contida na Palavra de Deus, ou feita mediante Seus mensageiros, é uma batida à porta do coração; é a voz de Jesus pedindo entrada. A cada batida não atendida se enfraquece mais a determinação de vocês para abrir. Se a voz de Jesus não for ouvida imediatamente, torna-se confusa na mente, pela multidão de outras vozes; os cuidados do mundo e seus negócios absorvem a atenção, e se esvai a convicção. O coração torna-se menos impressionável, e cai numa perigosa inconsciência da brevidade do tempo e da grande eternidade além.

O Hóspede celestial está em pé à porta, enquanto vocês estão empilhando obstáculos para barrar Sua entrada. Jesus está batendo através da prosperidade que Ele lhes dá. Ele os cumula de bênçãos para testar sua fidelidade, a fim de que essas bênçãos possam fluir de vocês para outros. Permitirão vocês que o egoísmo triunfe? Irão esbanjar os talentos de Deus e perderão sua alma por causa do amor idólatra às bênçãos que Ele concedeu? (RH, 02/11/1886; NAV [MM 1962], 350).

Não há mensagem de desânimo

Não temos nenhuma mensagem de desânimo para a igreja. Se bem que hajam sido feitas reprovações, advertências e correções, todavia a igreja tem permanecido como instrumento de Deus para difundir a luz. O povo de Deus, observador dos mandamentos, tem feito soar uma advertência ao mundo, a todos os povos, nações e línguas. A igreja de Deus é uma testemunha viva, um testemunho contínuo, para convencer os seres humanos, uma vez aceita; e para condená-los, caso seja objeto de resistência e rejeição (NAV [MM 1962], 352.2).

21 | (Rom. 8:17) (Gal. 6:7-8) - Uma questão de vida ou morte

[Gálatas 6:7, 8 citado] Verdade maravilhosa! Essa é uma espada de dois gumes que corta em ambos os sentidos. Essa questão de vida ou morte está diante de toda a raça humana. A escolha que fizermos nesta vida será nossa escolha por toda a eternidade. Receberemos a vida eterna ou a morte eterna. Não há meio termo, não há segundo tempo de prova. Somos chamados a vencer nesta vida como Cristo venceu. O céu nos proporcionou muitas oportunidades e privilégios para que possamos vencer como Cristo venceu e nos sentar com Ele em Seu trono. Mas, para que sejamos vencedores, não deve haver em nossa vida nenhum afago às inclinações carnisais. Todo egoísmo deve ser cortado pela raiz (Carta 156, 1900).

(Heb. 4:15) - Nenhum traço de imperfeição em Cristo

Os que afirmam que era impossível Cristo pecar, não podem crer que Ele tomasse realmente sobre Si a natureza humana. Mas não foi Cristo realmente tentado, não somente por Satanás no deserto, mas no decorrer de toda a Sua existência, desde a infância à varonilidade? Nenhum traço de imperfeição em Cristo - Aqueles que afirmam que não era possível que Cristo pecasse, não podem acreditar que Ele realmente tomou sobre Si a natureza humana. Mas Cristo não foi realmente tentado, não apenas por Satanás no deserto, mas durante toda a Sua vida, desde a infância até a idade adulta? Em todos os pontos Ele foi tentado como nós somos e, por ter resistido com sucesso à tentação sob todas as formas, Ele deu ao homem o exemplo perfeito e, por meio da ampla

provisão que Cristo fez, podemos nos tornar participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo por meio da concupiscência.

Jesus diz: “Ao que vencer, eu lhe concederei que se assente comigo no meu trono, assim como eu também venci e estou assentado com meu Pai no seu trono”. Aqui está o início de nossa confiança, que devemos manter firme até o fim. Se Jesus resistiu às tentações de Satanás, Ele nos ajudará a resistir. Ele veio para trazer o poder divino para combinar com o esforço humano.

Jesus estava livre de todo pecado e erro; não havia um traço de imperfeição em Sua vida ou caráter. Ele manteve uma pureza imaculada sob as circunstâncias mais difíceis. É verdade que Ele declarou: “Não há ninguém bom senão um, isto é, Deus”; mas novamente Ele disse: “Eu e meu Pai somos um”. Jesus fala de Si mesmo, bem como do Pai, como Deus, e reivindica para Si mesmo a perfeita justiça (Manuscrito 141, 1901).

A obediência de um Deus ou de um homem?

A superação e a obediência de Cristo são as de um verdadeiro ser humano. Em nossas conclusões, cometemos muitos erros por causa de nossas visões errôneas da natureza humana de nosso Senhor. Quando atribuímos à Sua natureza humana um poder que não é possível ao homem ter em seus conflitos com Satanás, destruimos a integridade de Sua humanidade. Ele concede Sua graça e poder imputados a todos os que O recebem pela fé.

A obediência de Cristo a Seu Pai foi a mesma obediência que é exigida do homem. O homem não pode vencer as tentações de Satanás sem que o poder divino se alie à sua instrumentalidade. Assim foi com Jesus Cristo; Ele pôde se apossar do poder divino. Ele não veio ao nosso mundo para dar a obediência de um Deus menor a um maior, mas como homem para obedecer à santa lei de Deus e, dessa forma, Ele é o nosso exemplo. O Senhor Jesus veio ao nosso mundo, não para revelar o que um Deus poderia fazer, mas o que um homem poderia fazer, por meio da fé no poder de Deus para ajudar em todas as emergências. O homem deve, por meio da fé, ser participante da natureza divina e ven-

cer toda tentação com que for acometido.

O Senhor agora exige que cada filho e filha de Adão, por meio da fé em Jesus Cristo, sirva a Ele na natureza humana que temos agora. O Senhor Jesus transpôs o abismo que o pecado criou. Ele conectou a terra com o céu e o homem finito com o Deus infinito. Jesus, o Redentor do mundo, só poderia guardar os mandamentos de Deus da mesma forma que a humanidade pode guardá-los (Manuscrito 1, 1892)

O SALVA-VIDAS!

HINO 358 - (HINÁRIO ADVENTISTA 1962 ESPANHOL)

1

O salva-vidas depressa lançai!
Lançai a corda ao bravíssimo mar!
Ali nas ondas, e na escuridão
Naufraga um irmão que precisas salvar.

Coro

Lançai a corda do salva-vidas!
Veja, o mar o levar!
Lançai a corda do salva-vidas!
Ide ao perdido salvar!

2

O salvavidas, com mão mui veloz!
Por quê tardando tranquilos estais?
Vê, já se afunda no vórtice atroz!
Lançai, pois, o bote! Tardio não sejais!

3

Para os perdidos levai salvação
Não há sentido jamais tal pavor?
Ondas de aflição e tentação
Vão logo levá-los ao negro terror.

4

É curto o tempo em que se hão de salvar
Logo irão para a ruina eternal
Saia pois rápido, e sem vacilar
Levai-os a corda de vida imortal!

Cristo está no meio dos sete candeeiros de ouro, andando de igreja a igreja, de congregação a congregação, de coração a coração. O Guarda de Israel não dormita nem dorme. Se os candeeiros fossem deixados ao cuidado de seres humanos, quantas vezes a luz brilharia e se apagaria! Deus não entregou, porém, Sua Igreja nas mãos de homens. Cristo, Aquele que deu Sua vida pelo mundo, para que todos os que nEle crêem não pereçam, mas tenham a vida eterna, é o Vigia da casa. Ele é o Guarda, fiel e verdadeiro, dos átrios do Senhor.

E.G.W. (Exaltai-O, 31/10)

Para todo aquele que já andou e procura andar com Deus e conheceu as mensagens dos anjos de Apocalipses 14 e 18. Neste livro, o Eterno, Aquele que é, que era, e que há de vir, que está no meio dos sete candeeiros de ouro, andando de igreja a igreja, de congregação a congregação, de coração a coração, se dirige aos mortais, àqueles que professam ser Seu povo de uma forma atualizada através de mensagens diretas.

O Guarda de Israel não dormita nem dorme. Se os candeeiros fossem deixados ao cuidado de seres humanos, quantas vezes a luz brilharia e se apagaria! Deus não entregou, porém, Sua Igreja nas mãos de homens. Cristo, Aquele que deu Sua vida pelo mundo dá novamente luz e conhecimento e aqueles que não desdenharem Suas Palavras serão custodiados e protegidos quando o mundo se voltar contra eles, pois grande ira e prova está preparada contra os fieis.

Aos que não negarem a fé, ele diz: “Eu luto e protejo o Meu especial tesouro, e estes estarão diante de vós em adoração, pois reconhecerão que uma força acima deles é convosco, e não subsistirão contra vós, pois Meu poder descansará sobre vós, porque tal sinagoga do mal não terá parte nem potestade sobre nenhum que leve o selo do Deus vivo.”

Ao Senhor toda Glória e Honra.

Maranata! O Senhor logo vem!